

Método de

GUITARRA



HARMONIA NÍVEL 02

TEORIA E EXERCÍCIOS
Daniel José da Silva Jr.

www.daniel-jr.com

OMB 41.138

Índice

- 1 - Acordes do modo jônico
- 2 - Acordes do modo lídio
- 3 - Acordes do modo mixolídio
- 4 - Acordes do modo dórico
- 5 - Acordes do modo frígio
- 6 - Acordes do modo eólio
- 7 - Acordes do modo lócrio
- 8 - resumo
- 9 - Intervalos móveis
- 10 - Montagem dos acordes do modo jônico - 1
- 11 - Montagem dos acordes do modo jônico - 2
- 12 - Montagem dos acordes do modo jônico - 3
- 13 - Montagem dos acordes do modo jônico - 4
- 14 - Montagem dos acordes do modo jônico - 5
- 15 - Montagem dos acordes do modo dórico - 1
- 16 - Montagem dos acordes do modo dórico - 2
- 17 - Montagem dos acordes do modo dórico - 3
- 18 - Montagem dos acordes do modo dórico - 4
- 19 - Montagem dos acordes do modo dórico - 5
- 20 - Montagem dos acordes do modo frígio - 1
- 21 - Montagem dos acordes do modo frígio - 2
- 22 - Montagem dos acordes do modo frígio - 3
- 23 - Montagem dos acordes do modo lídio - 1
- 24 - Montagem dos acordes do modo lídio - 2
- 25 - Montagem dos acordes do modo lídio - 3
- 26 - Montagem dos acordes do modo mixolídio - 1
- 27 - Montagem dos acordes do modo mixolídio - 2
- 28 - Montagem dos acordes do modo eólio
- 29 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 1
- 30 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 2
- 31 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 3
- 32 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 4
- 33 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 5
- 34 - Montagem dos acordes do modo lócrio - 6
- 35 - Acorde de dominante - 1
- 36 - Acorde de dominante - 2
- 37 - Exercício do acorde de dominante
- 38 - Dominantes primárias, secundárias, auxiliares e estendidas
- 39 - Exercício dos acordes de dominante primárias, secundárias, auxiliares e estendidas
- 40 - Acorde substituto do dominante
- 41 - Exercícios do acorde substituto do dominante
- 42 - II cadencial (II V I) - 1
- 43 - II cadencial - 2
- 44 - Exercícios do II cadencial
- 45 - Dica - II V I
- 46 - Acorde diminuto
- 47 - modelos de acordes diminutos e suas inversões
- 48 - Círculo dos acordes diminutos e exercícios
- 49 - Uso prático do acorde diminuto
- 50 - Acordes de empréstimo modal
- 51 - Resumo geral - 1
- 52 - Resumo geral - 2
- 53 - Acorde interpolado e de dupla função
- 54 - Acordes diatonicamente relacionados
- 55 - Resolução deceptiva
- 56 - Sinalização analítica
- 57 - Função harmônica e cadência
- 58 - Campo harmônico da escala menor melódica
- 59 - Tabela geral de campos harmônicos da escala menor melódica
- 60 - Campo harmônico da escala aumentada
- 61 - Tabela geral de campos harmônicos da escala aumentada
- 62 - Campo harmônico da escala de tons inteiros
- 63 - Tabela geral de campos harmônicos da escala de tons inteiros
- 64 - Campo harmônico da escala diminuta
- 65 - Tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta
- 66 - Os modos e seus graus
- 67 - Tabela geral de campos harmônicos e seus graus
- 68 - Percepção

Acordes do modo jônico

T 9M 3M 4J 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4/11/6/13
11J 13M

Na tabela abaixo, encontram-se acordes advindos do modo jônico, com no máximo duas tensões, já que só temos quatro dedos para executá-los.

Como exercício complete o quadro abaixo:

Cifra	Intervalos	pronuncia
M	T 3M 5J	Do (maior)
M7+	T 3M 5J 7M	Do com sétima maior
M9		
M4		
M11		
M6		
M13		
M7+/9		
M7+/4		
M7+/11		
M7+/6		
M7+/13	T 3M 5J 7M 13M	Do com sétima maior e décima terceira
M9/4		
M9/11		
M9/6		
M9/13		
M4/6		
M4/13		
M6/11		

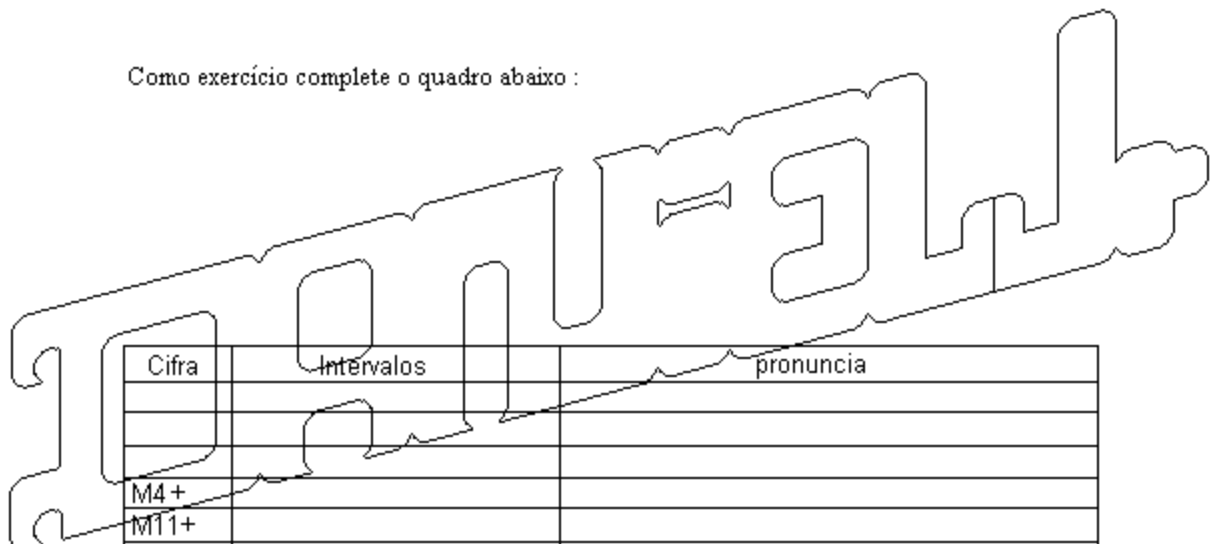
Consultar a página 80 da apostila I de harmonia

Acordes do modo lídio

T 9M 3M 4# 5J 6M 7M 8J = M7+/9/4+/11+/6/13
11# 13M

Para conseguir os acordes do modo lídio basta alterar a quarta justa do modo jônico para quarta aumentada, que é a única diferença entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :



Cifra	Intervalos	pronuncia
M4+		
M11+		
M7+/4+		
M7+/11+		
M9/4+		
M9/11+		
M4+/6		
M4+/13		
M6/11+		

Resumo

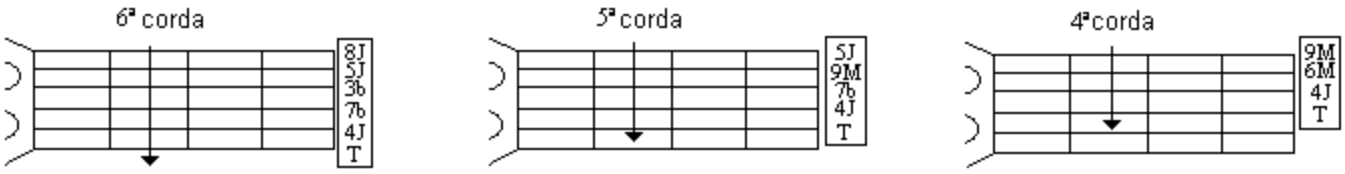
Aqui encontra-se um resumo das páginas anteriores, contendo só as cifras dos acordes, afim de montá-los, nas páginas seguintes.

Completar :

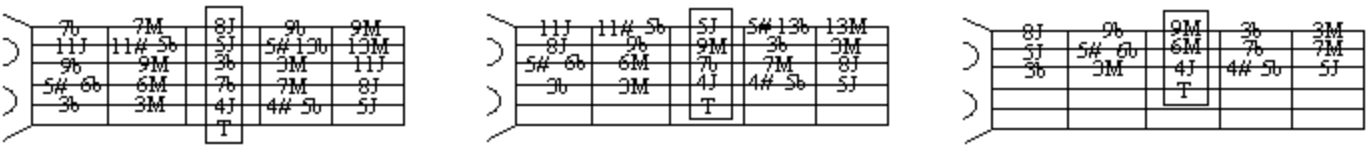
Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócio
M						
M7+						
M9						
M4						
M11						
M6						
M13						
M7+/9						
M7+/4						
M7+/11						
M7+/6						
M7+/13						
M9/4						
M9/11						
M9/6						
M9/13						
M4/6						
M4/13						
M6/11						

Intervalos móveis

Fazendo uma pestana, e analisando os intervalos por esta gerados, concluímos o seguinte:

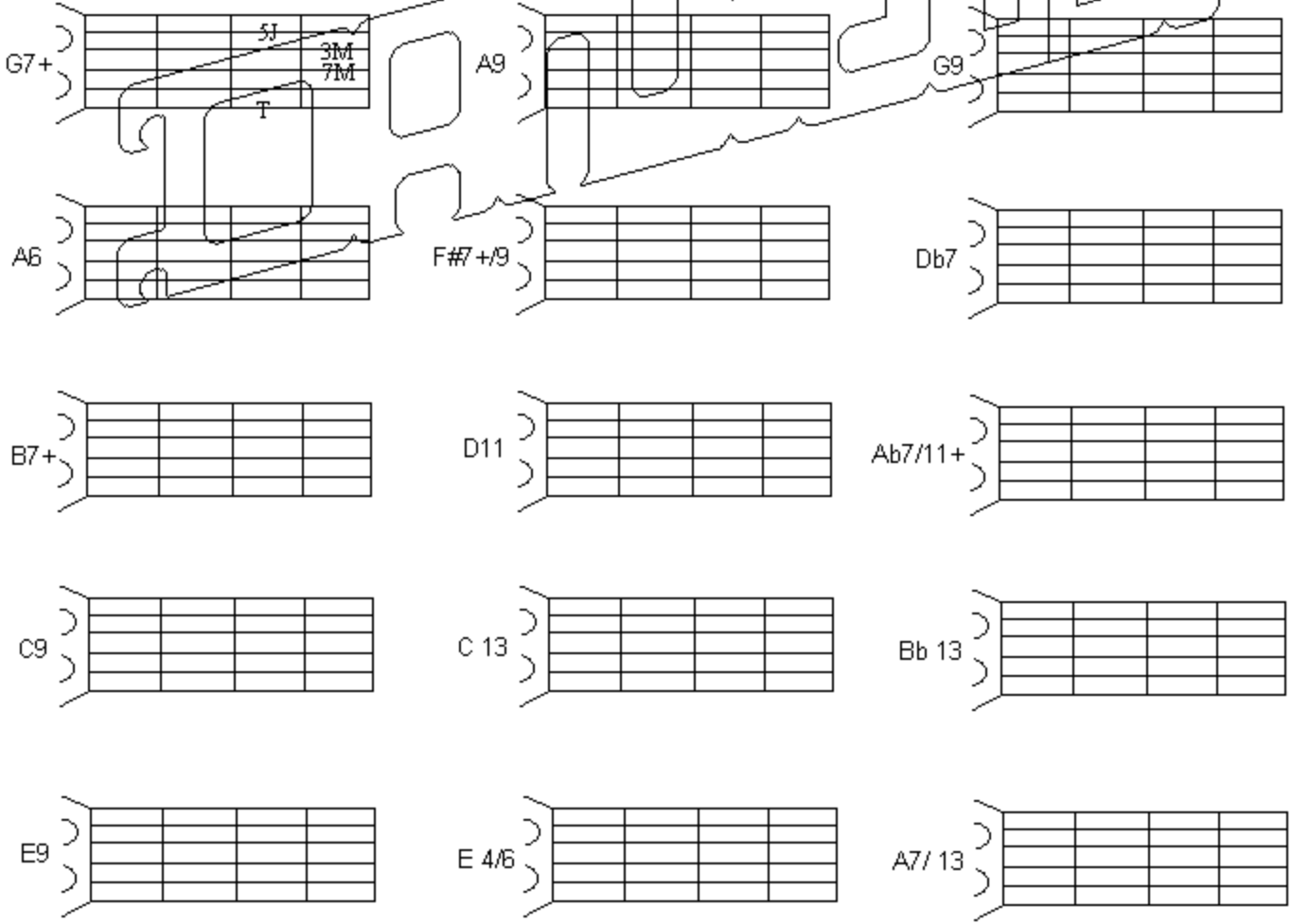


A partir desses intervalos temos:



Ao movimentarmos os intervalos acima, para outras tonalidades, estes permanecem inalterados.

Exercício: Montar os acordes abaixo utilizando a teoria dada:



Exercícios

Montar os acordes da tabela da página 8 , utilizando os intervalos móveis .

Montagem dos acordes do modo jônico

Observe os exemplos que seguem :

The diagram illustrates the construction of chords in the Ionian mode across the 4th, 5th, and 6th strings of a guitar. It shows various chord voicings and their corresponding notes on the fretboard.

6ª corda (6th string):

- M:** Notes 8J, 5J, 3M, 8J, 5J. T is on the 4th string.
- M9:** Notes 5J, 3M, 9M, 8J, 5J. T is on the 4th string.

5ª corda (5th string):

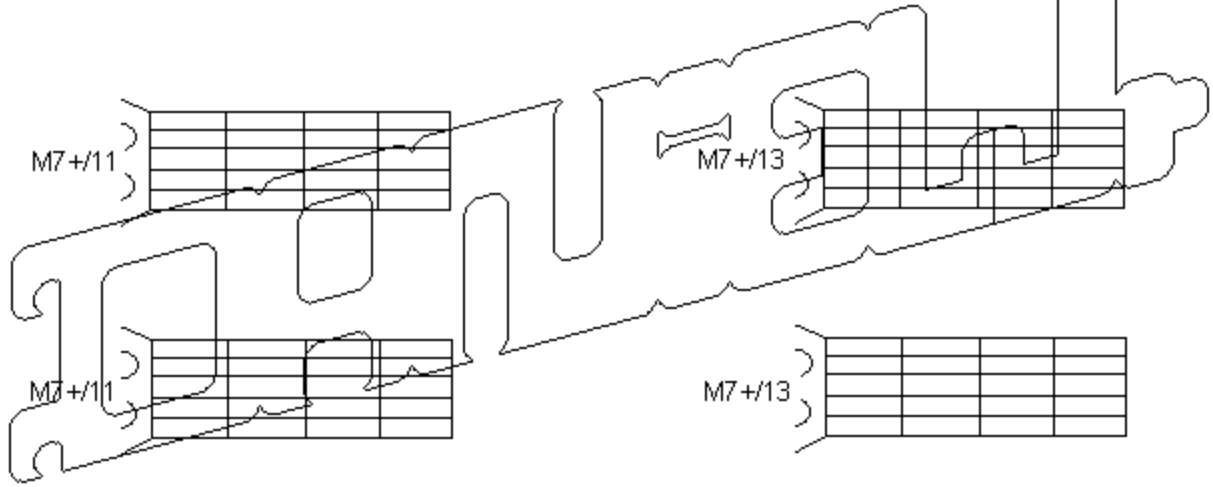
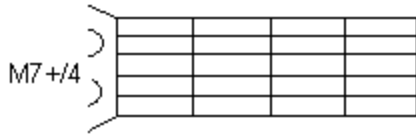
- M:** Notes 5J, 3M, 8J, 5J. T is on the 4th string.
- M9:** Notes 5J, 9M, 8J, 5J. T is on the 4th string.

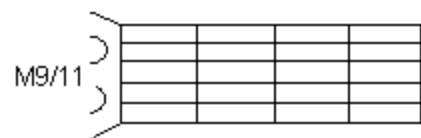
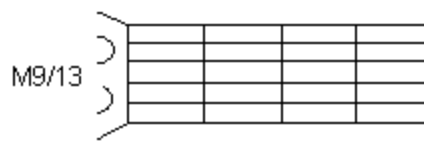
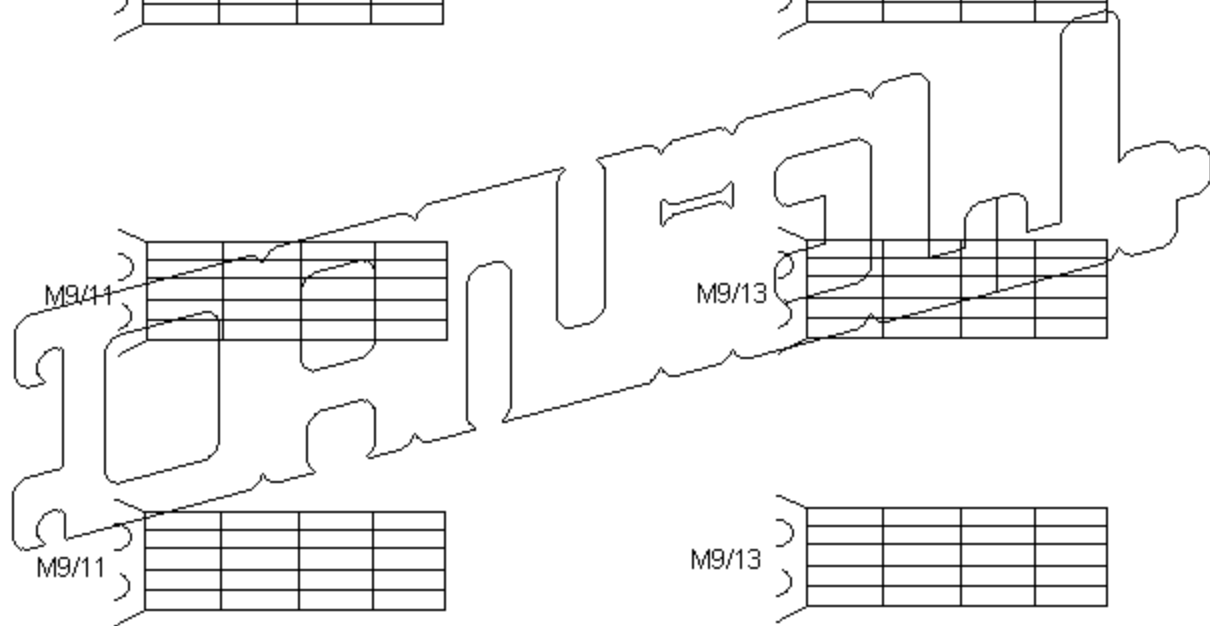
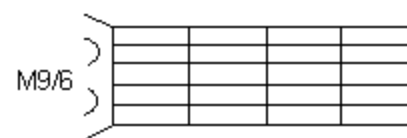
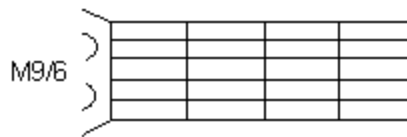
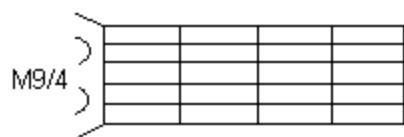
4ª corda (4th string):

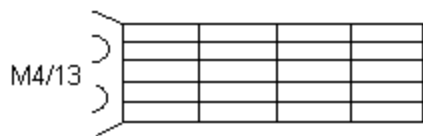
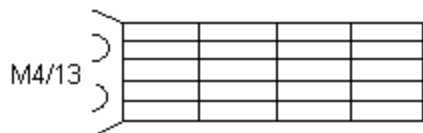
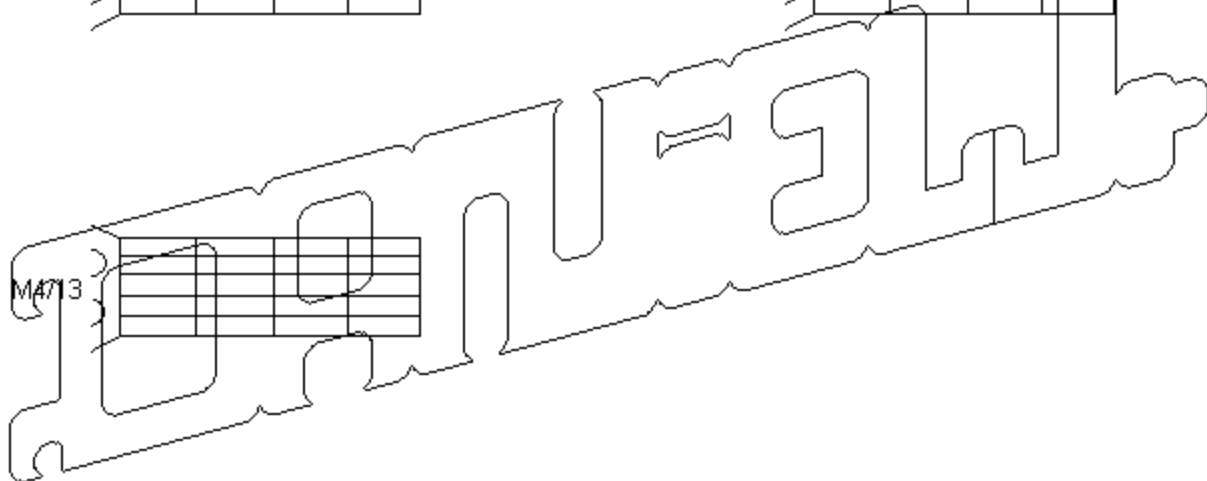
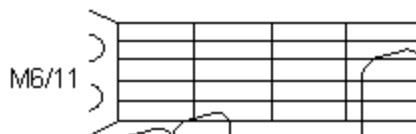
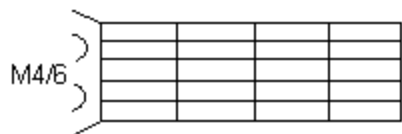
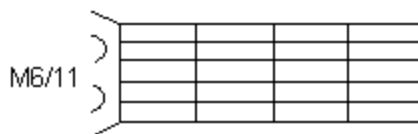
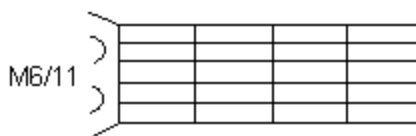
- M:** Notes 3M, 8J, 5J. T is on the 4th string.
- M9:** Notes 9M, 5J, 8J. T is on the 4th string.

Other Chords:

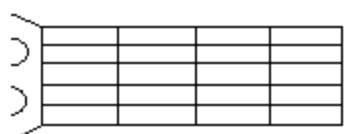
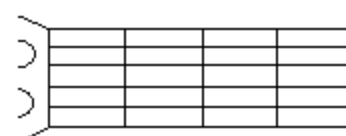
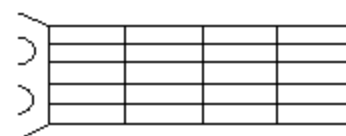
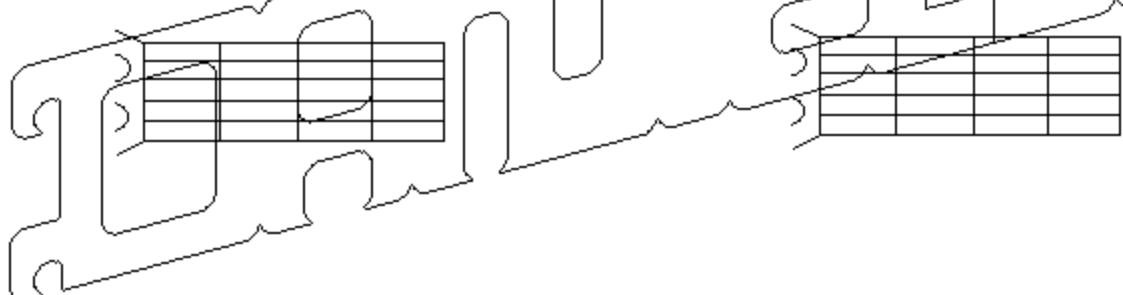
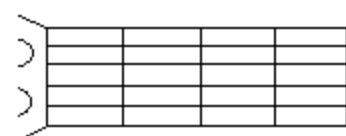
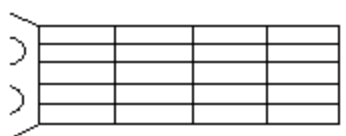
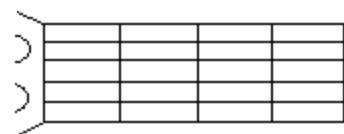
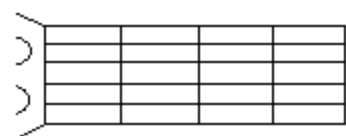
- M7+ (6th string):** Notes 5J, 3M, 7M. T is on the 4th string.
- M7+ (5th string):** Notes 5J, 7M, 3M, 5J. T is on the 4th string.
- M7+ (4th string):** Notes 3M, 7M, 5J. T is on the 4th string.
- M4 (6th string):** Notes 8J, 5J, 3M, 8J. T is on the 4th string.
- M4 (5th string):** Notes 5J, 3M, 8J. T is on the 4th string.
- M4 (4th string):** Notes 3M, 8J. T is on the 4th string.

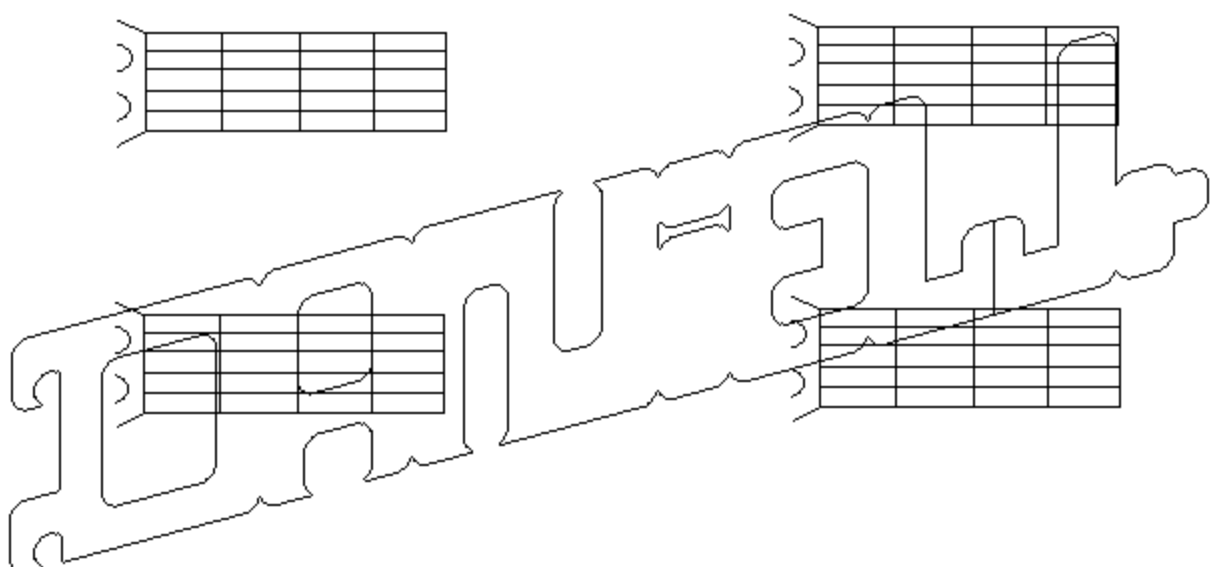
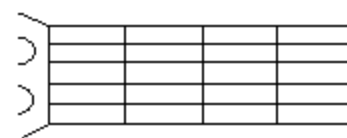
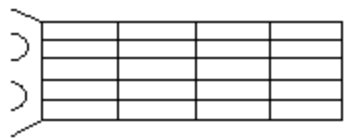
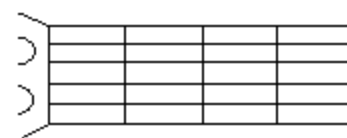
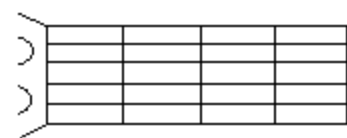
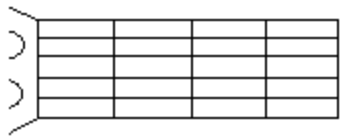
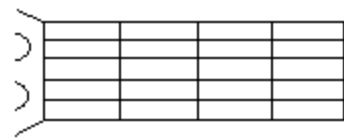
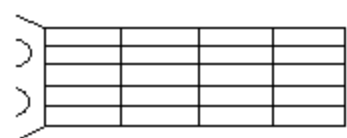


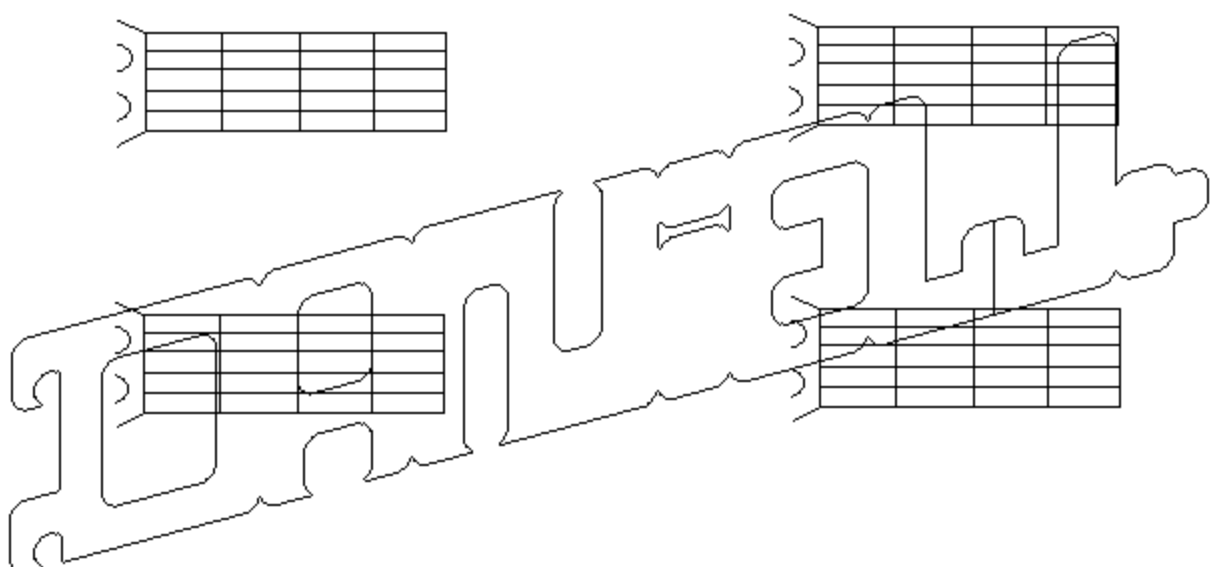
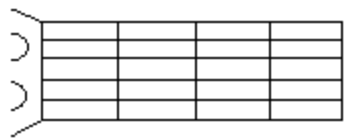
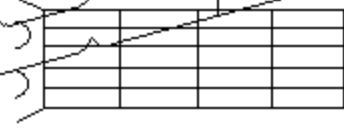
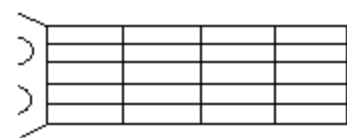
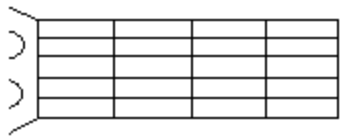
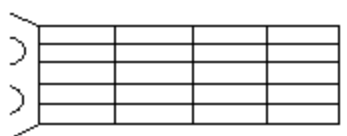
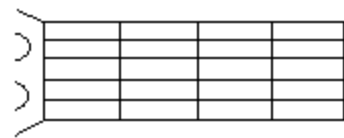
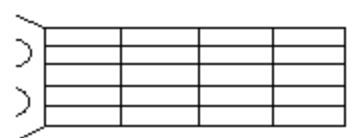


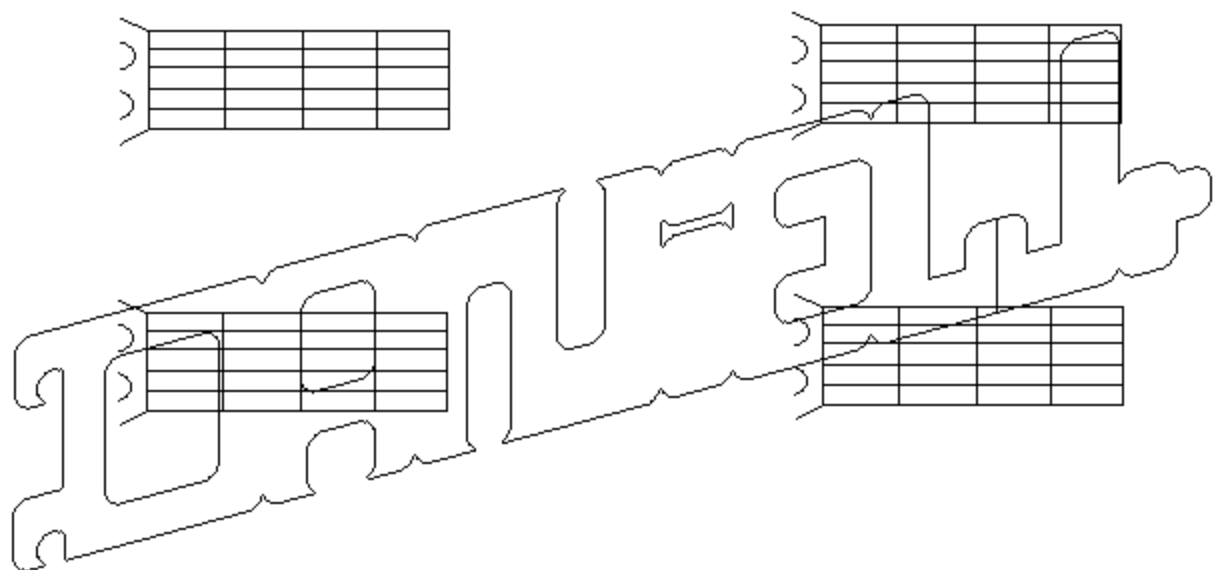
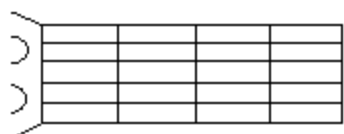
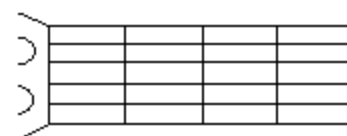
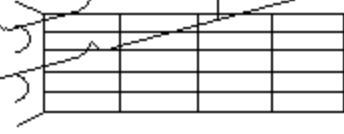
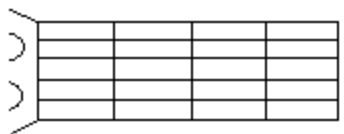
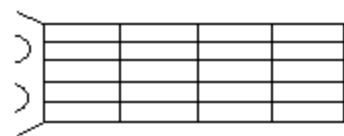


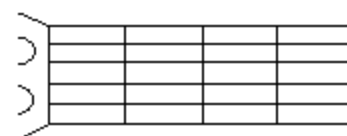
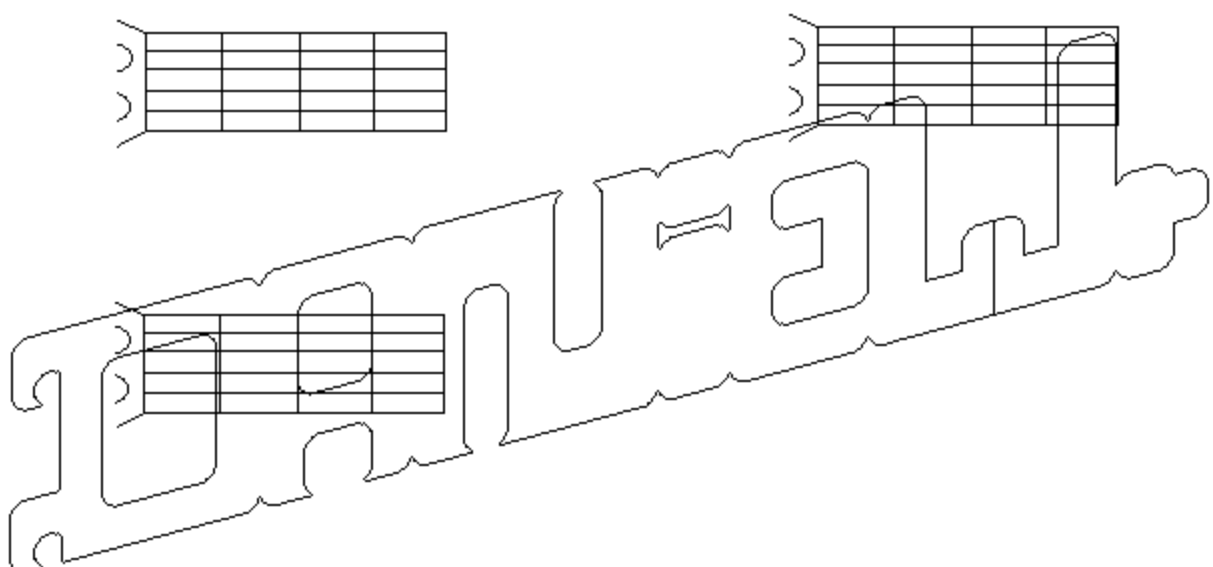
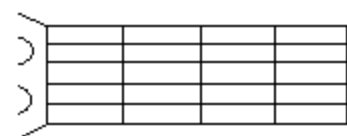
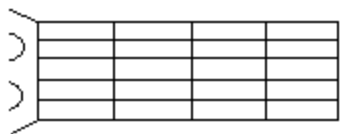
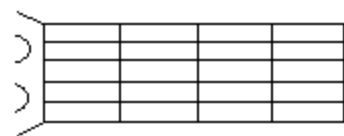
Montagem dos acordes do modo dórico



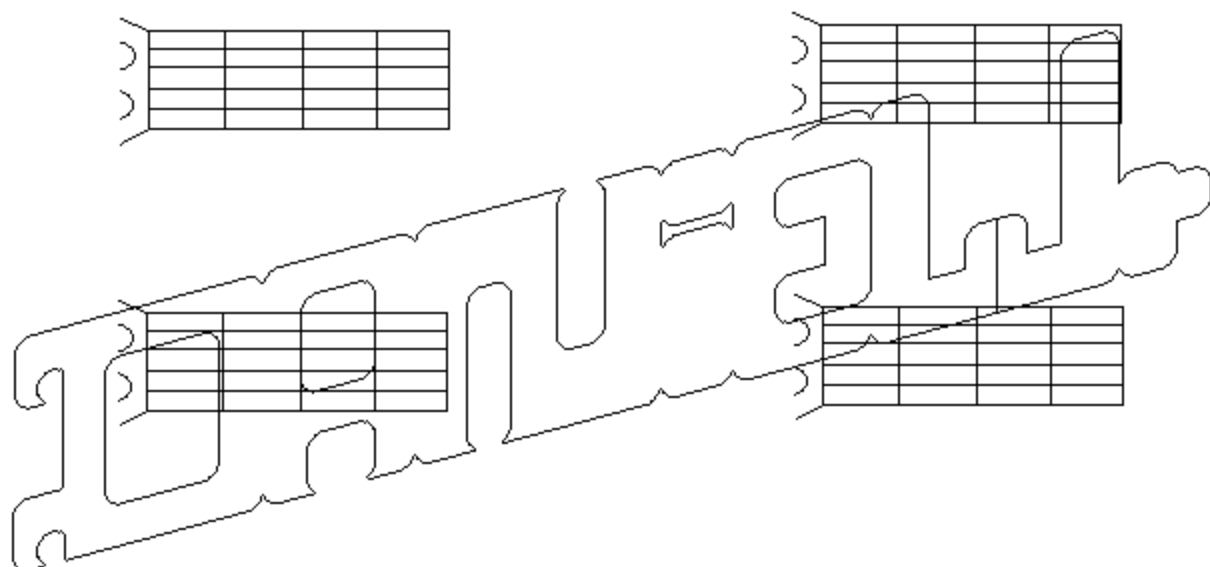
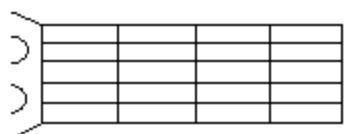
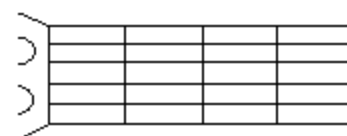
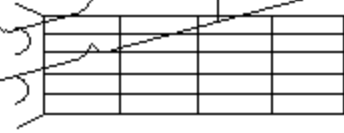
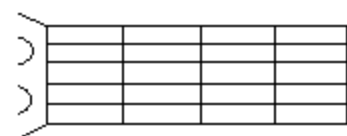
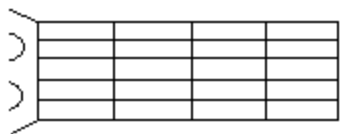
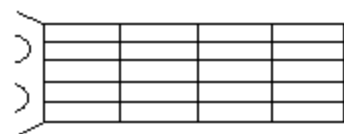
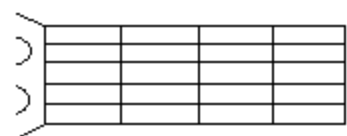


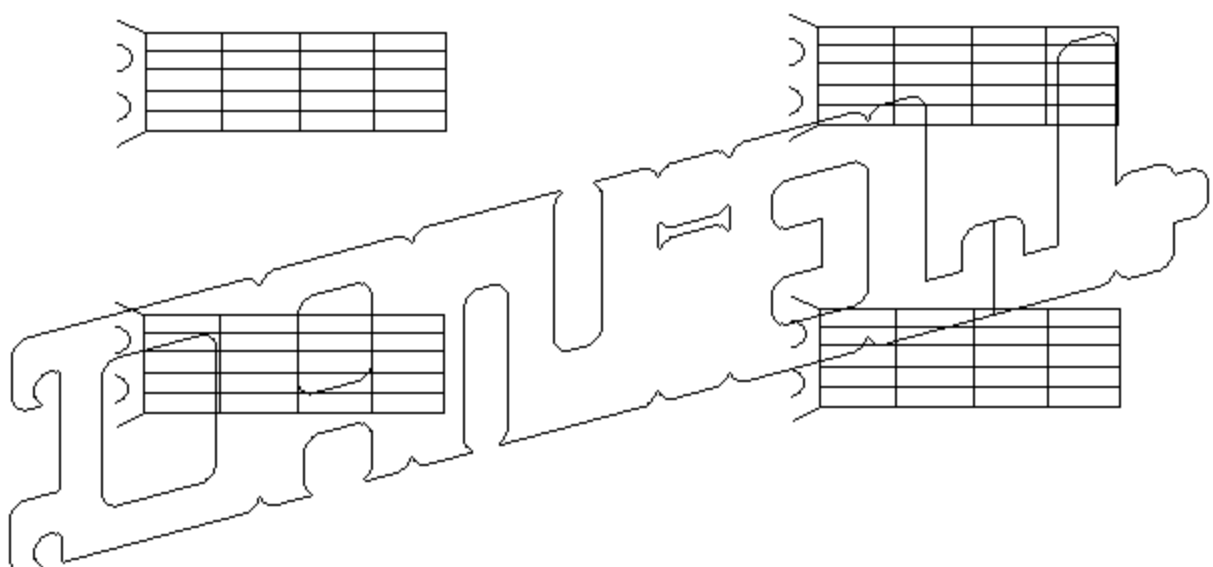
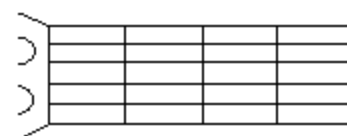
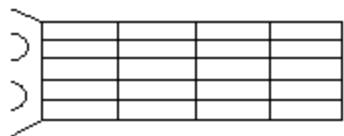
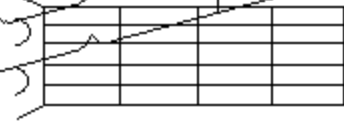
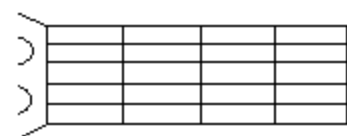
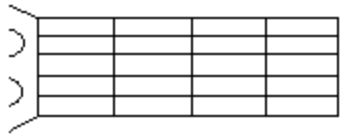


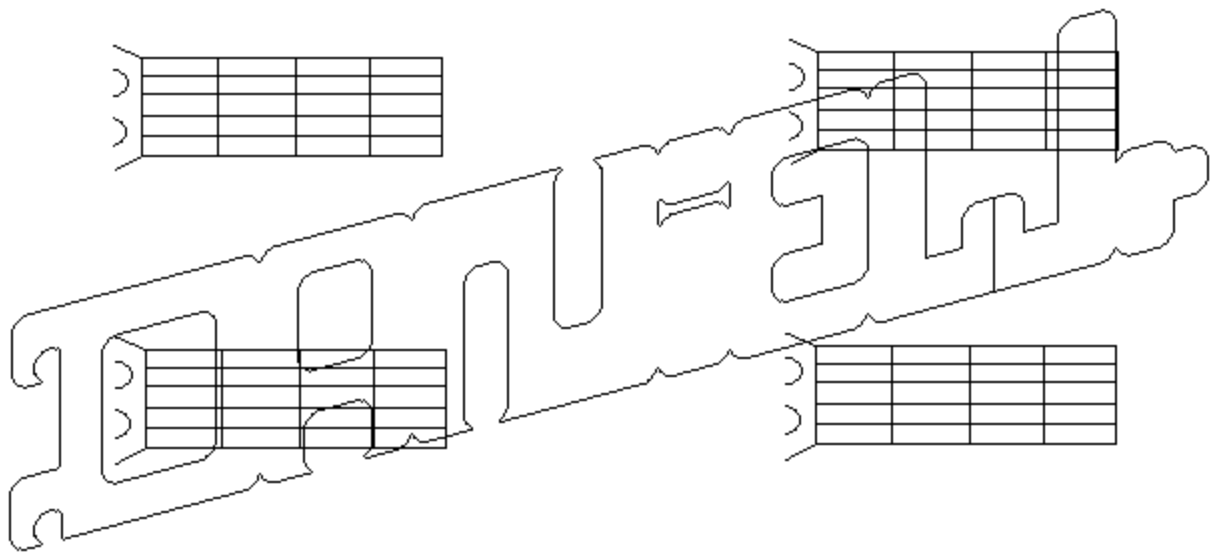
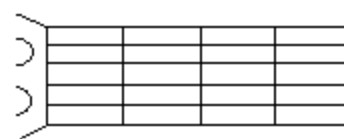
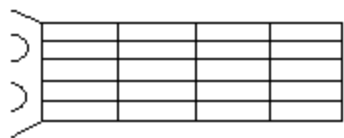
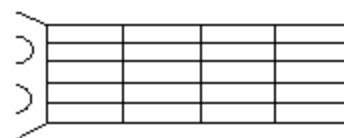
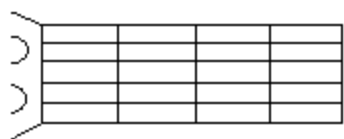
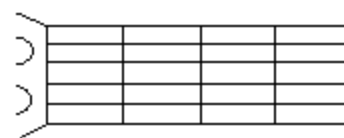
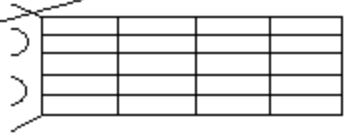
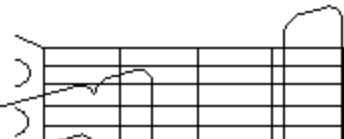
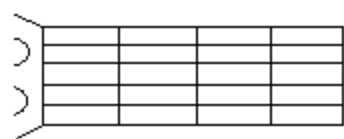
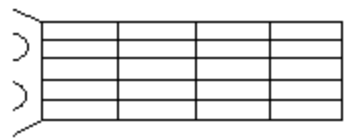
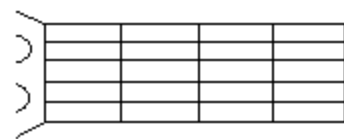
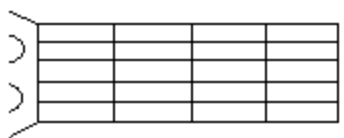
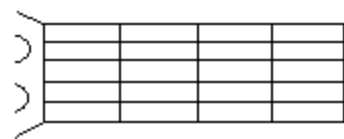
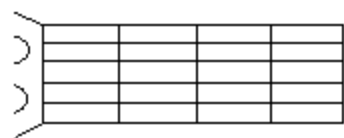




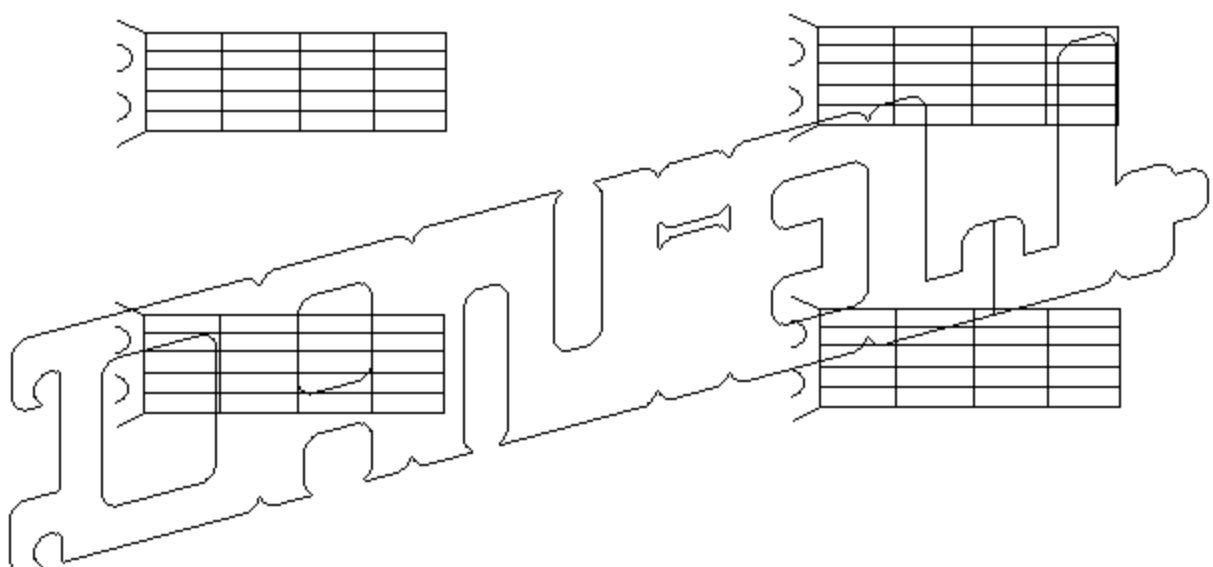
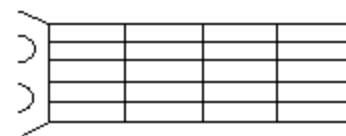
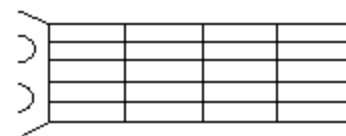
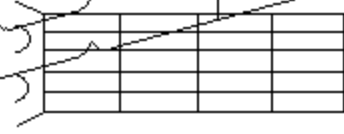
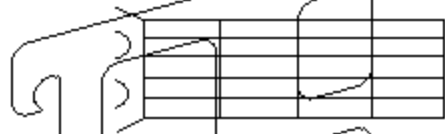
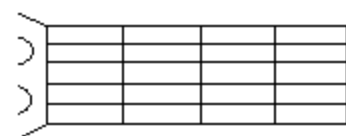
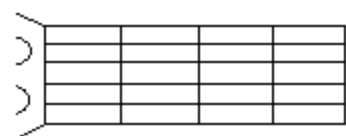
Montagem dos acordes do modo frígio

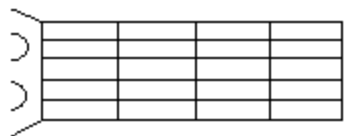
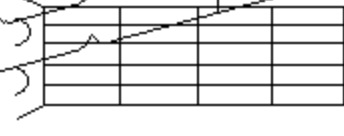
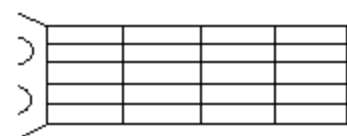
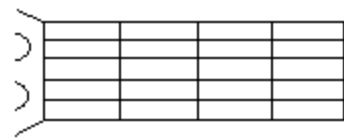
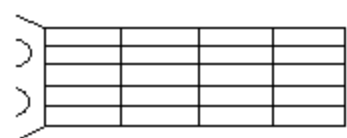


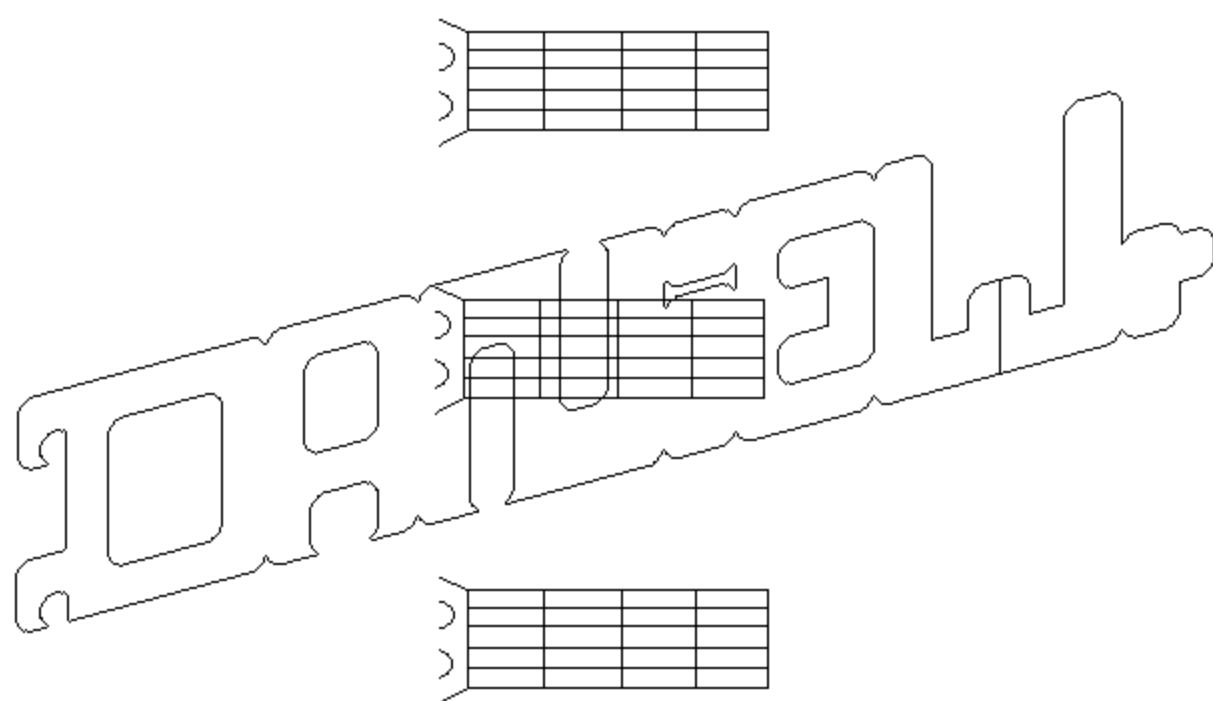




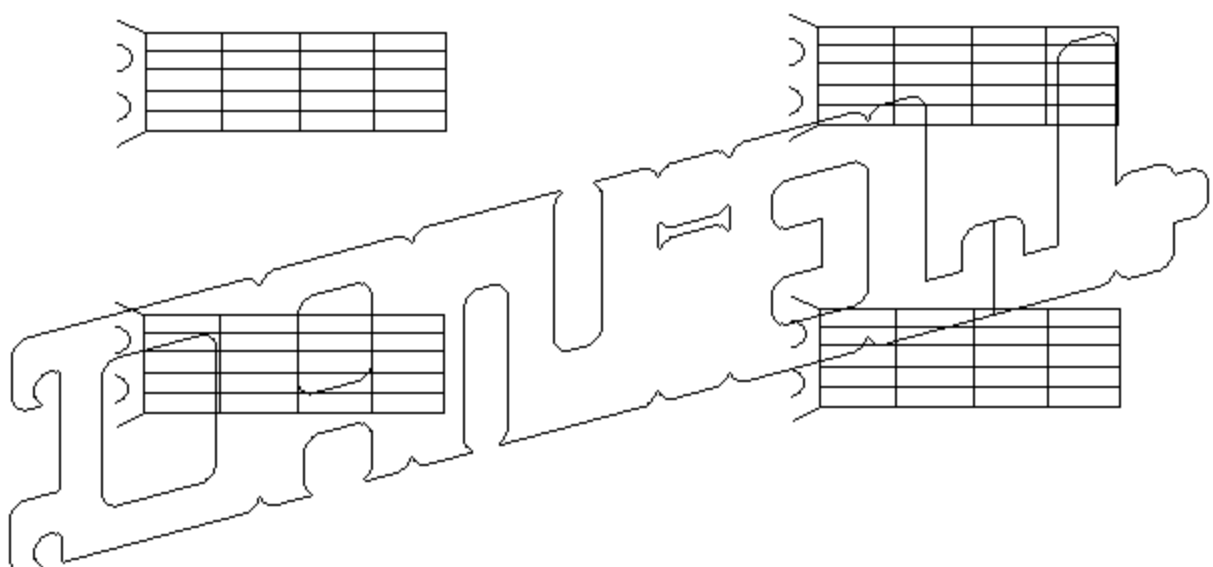
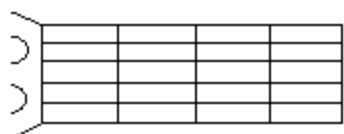
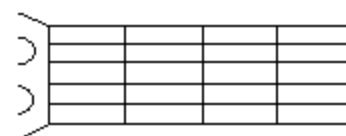
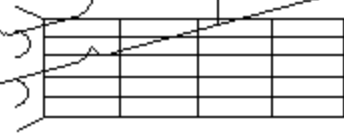
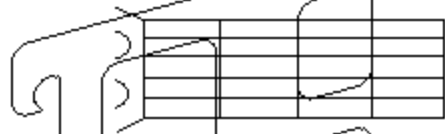
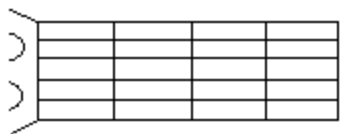
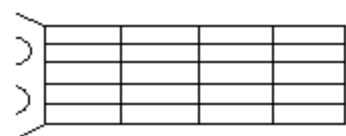
Montagem dos acordes do modo lídio

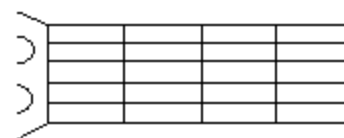
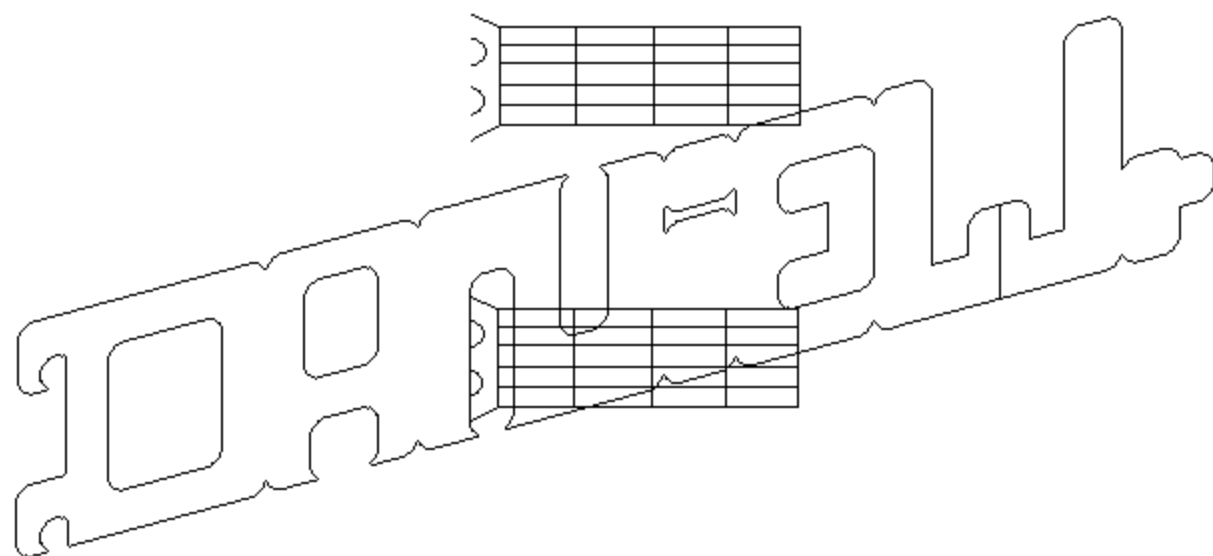
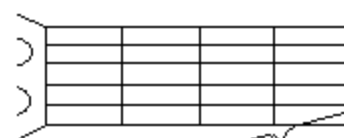
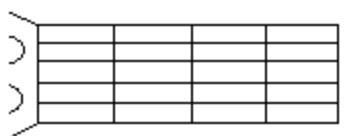




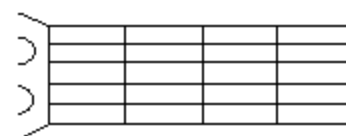
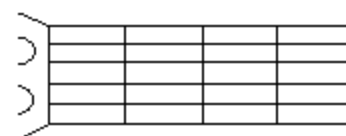
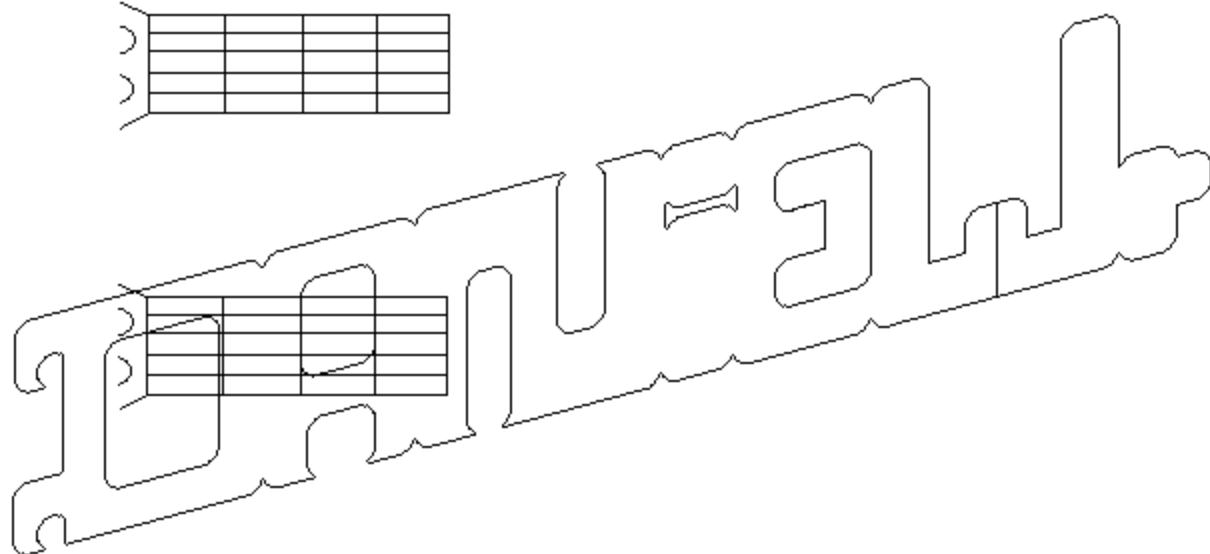
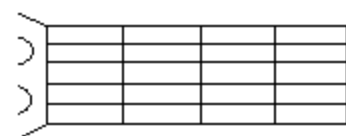


Montagem dos acordes do modo mixolídio

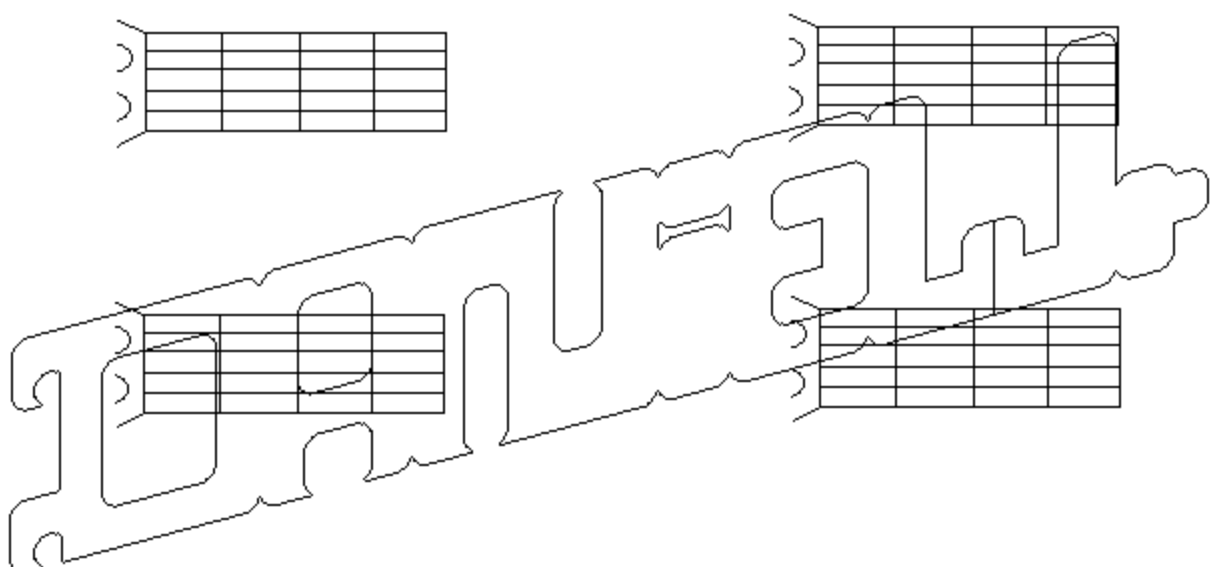
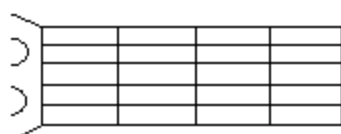
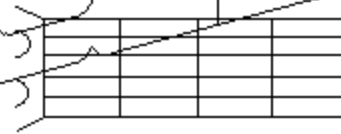
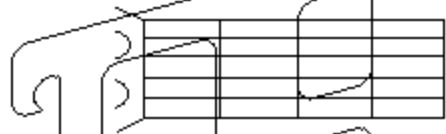
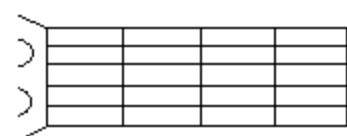
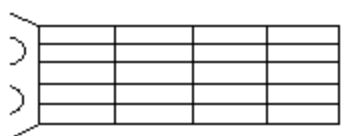


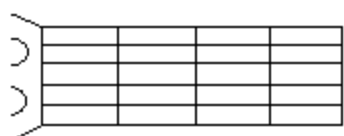
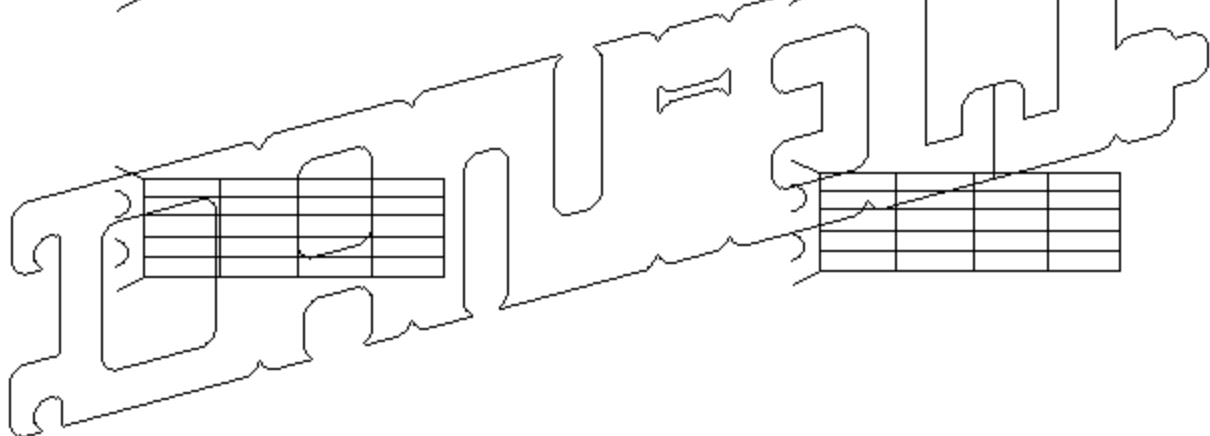
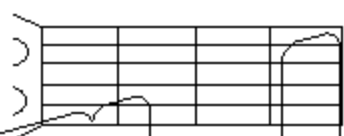
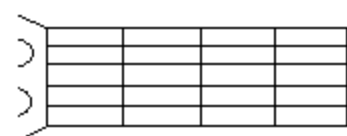
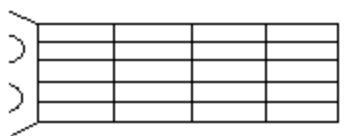
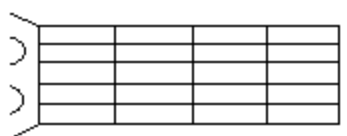
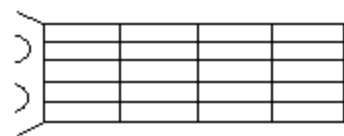
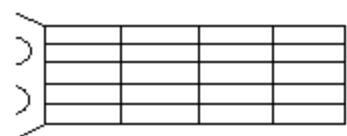


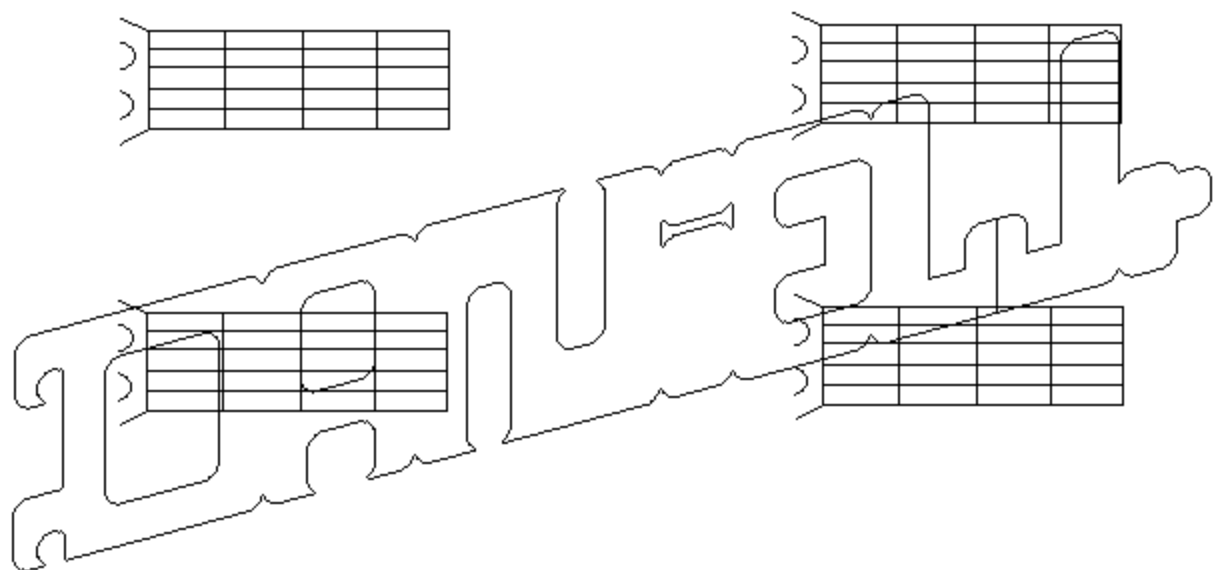
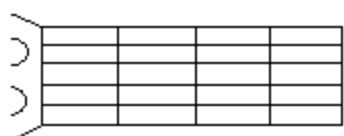
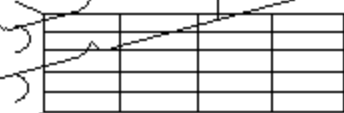
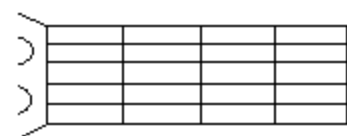
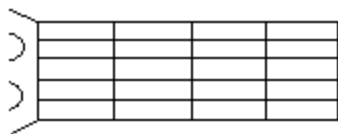
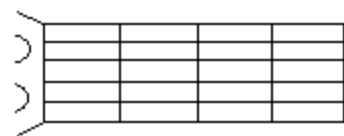
Montagem dos acordes do modo eólio

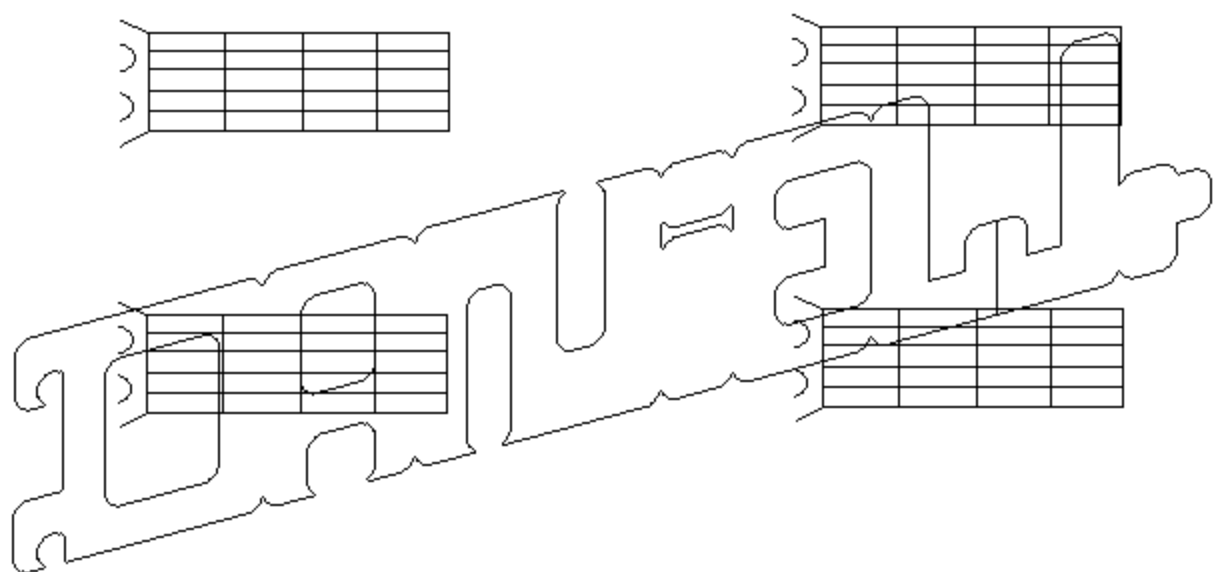
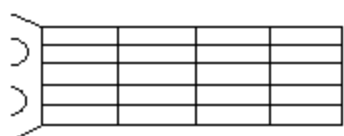
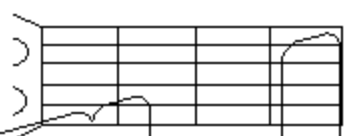
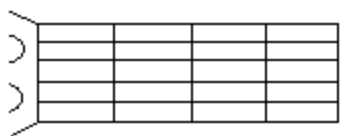
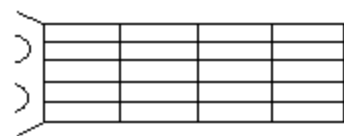
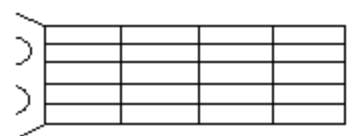


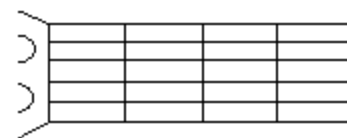
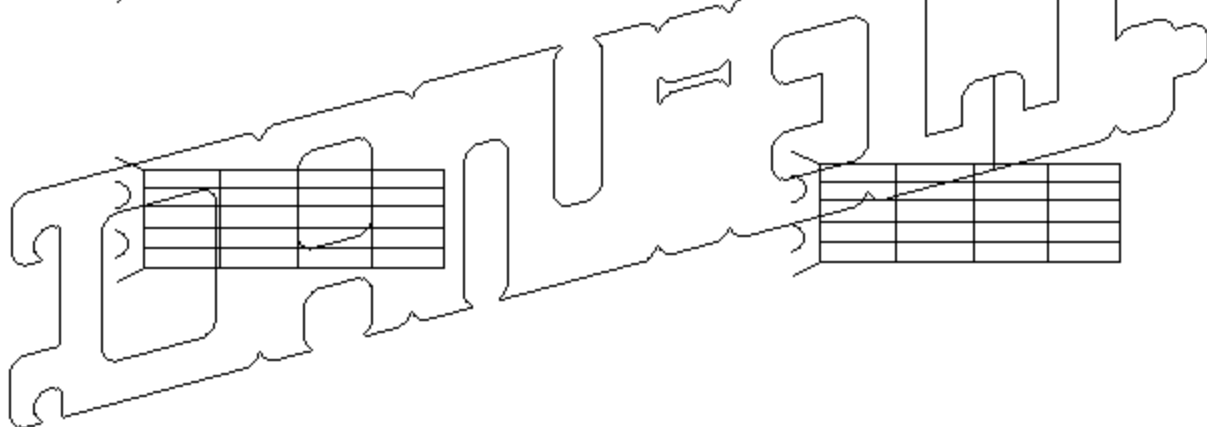
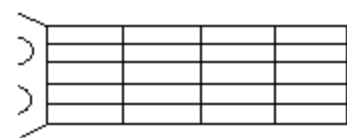
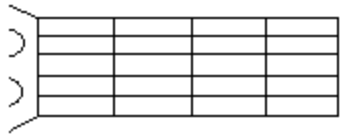
Montagem dos acordes do modo lócrio

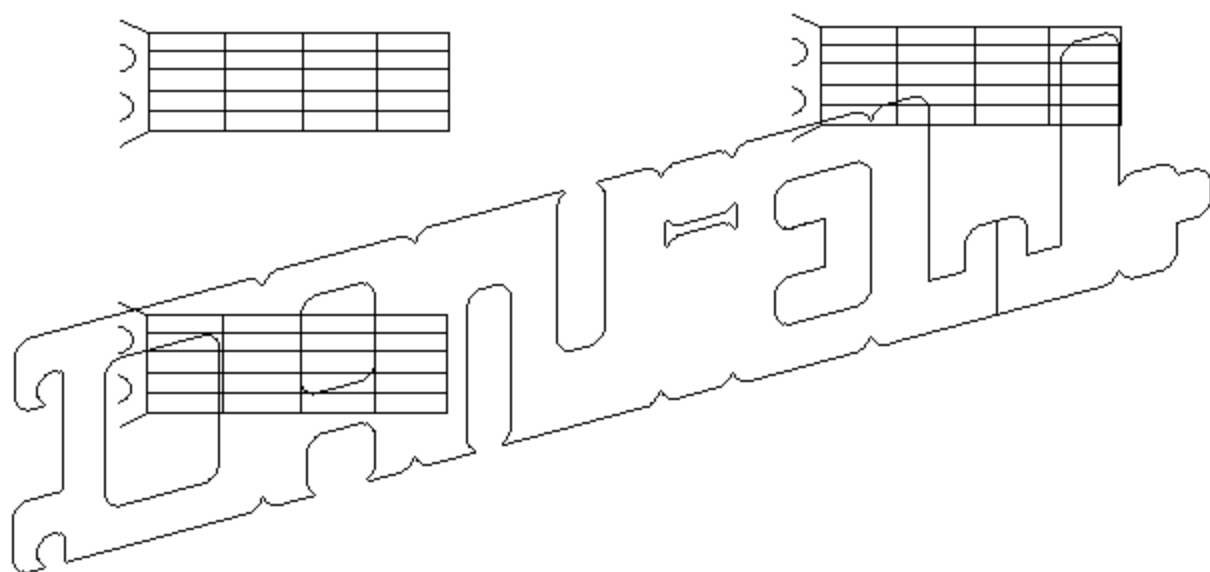
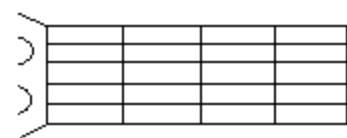
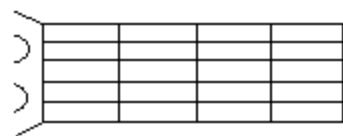
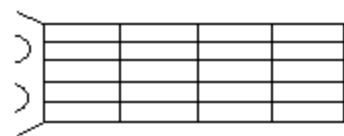


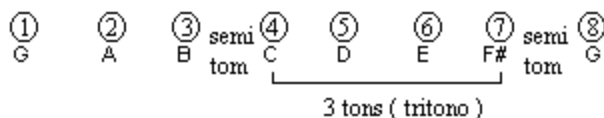












O tritono é considerado o intervalo mais instável em música

1	2	3	4	5	6	7	8	
G T	A 2M 9M	B 3M	C 4J 11J	D 5J	E 6M 13M	F# 7M	G 8J	= G7+/9 4 6 11 13
A T	B 2M 9M	C 3b	D 4J 11J	E 5J	F# 6M 13M	G 7b	A 8J	= Am7/9 4 6 11 13
B T	C 2b 9b	D 3b	E 4J 11J	F# 5b 13b	G 6b 13b	A 7b	B 8J	= Bm7/9- 4 6- 11 13-
C T	D 2M 9M	E 3M	F# 4# 11#	G 5J 13M	A 6M 13M	B 7M	C 8J	= C7+/9 4+ 6 11+ 13
D T	E 2M 9M	F# 3M	G 4J 11J	A 5J	B 6M 13M	C 7b	D 8J	= D7/9 4 6 11 13
E T	F# 2M 9M	G 3b	A 4J 11J	B 5J	C 6b 13b	D 7b	E 8J	= Em7/9 4 6- 11 13-
F# T	G 2b 9b	A 3b	B 4J 11J	C 5b	D 6b 13b	E 7b	F# 8J	= F#m5-7 4 6- 11 13-

Tritono

Preparação

O acorde sobre o V grau serve de "preparação" para o acorde do I grau.

Definição: Acorde de dominante

Acorde de dominante: Tem função de aproximação, para o acorde de "tônica".
Este acorde é sempre maior mesmo quando ele prepara para o acorde maior ou menor.

O caráter de tensão é atribuído a três fatores:

1º - A terça do acorde de dominante (7ª da escala maior / sensível) que está meio tom abaixo da fundamental, resolve na tônica.

7b - fa	7M - si	1 2 3 4 5 6 7
5J - re	5J - sol	ex: do re mi fa sol la si = sensível (a sensível exige resolução)
3M - si	3M - mi	
T - sol	T - do	

Sol maior do maior
c/ sétima

2º - A sétima do acorde de dominante (4ª da escala maior) forma um intervalo de três tons (trítano) com a terça do acorde de dominante, considerado o intervalo mais instável na música.

3 tons (trítano)	fa	si
	re	sol
	si	mi
	sol	do

" a sétima resolve na terça "

3º - Resolução da tônica de 4ª justa acima ou 5ª justa abaixo, ajudam na evidência da resolução

	4J		5J	
do	re	mi	fa	sol
	la	si	do	re
	mi	fa	sol	

O 1º e o 2º item já são suficientes para caracterizar o acorde de dominante.

Exercício

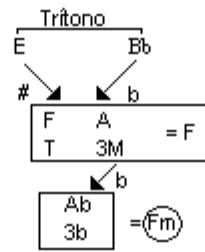
Descreva o movimento do tritono e sua resolução, nos acordes de dominante abaixo.

Ex:

C7



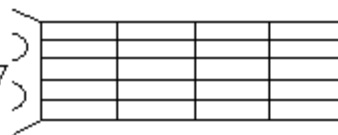
E=3M
C=8J
Bb=7b
E=3M
C=T



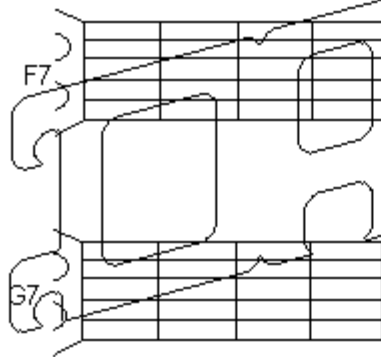
D7



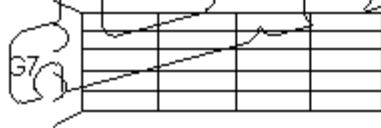
E7



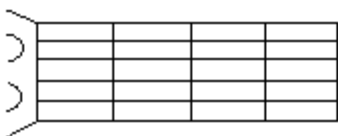
F7



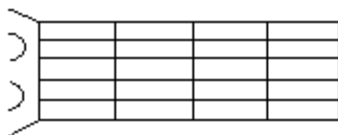
G7



A7



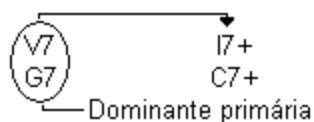
B7



Dominantes primárias , secundárias , auxiliares e estendidas

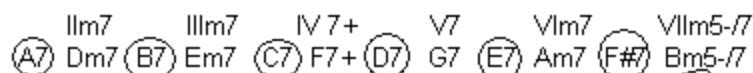
Dominante primária : É o acorde de dominante do I grau .

Ex :



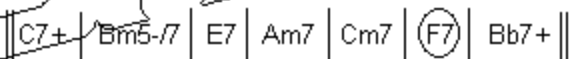
Dominantes secundárias : São acordes de dominantes que resolvem nos demais graus do campo harmônico .

Ex :



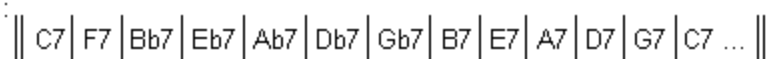
Dominantes auxiliares : São acordes de dominante que resolvem em acordes que não pertencem ao campo harmônico .

Ex :



Dominantes estendidas : São acordes de dominante que resolvem em acordes de dominante.

Ex :



Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes de dominante primários e secundários, a partir do exemplo dado.

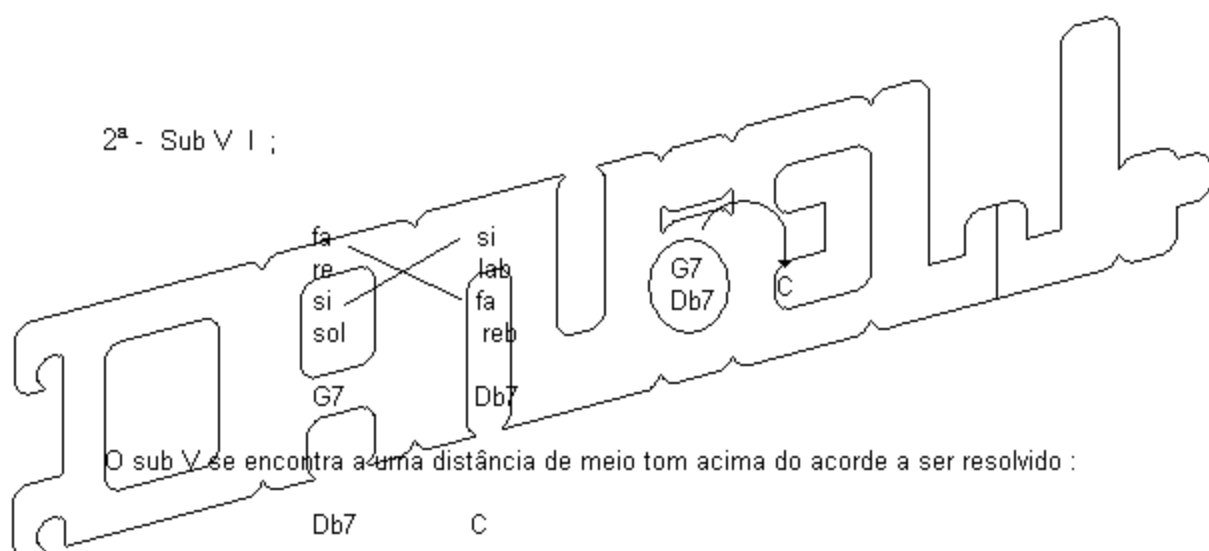
	Primária	secundárias					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5/7
Dominantes	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7
C.H.M.	D7+						
Dominantes							
C.H.M.	E7+						
Dominantes							
C.H.M.	F7+						
Dominantes							
C.H.M.	G7+						
Dominantes							
C.H.M.	A7+						
Dominantes							
C.H.M.	B7+						
Dominantes							

Dominante substituto (Sub V7)

As notas responsabilizadas pela tensão do acorde de dominante são a 4ª e a 7ª da escala (tritono).
Podemos analisar esse tritono de duas maneiras:

1ª - V I - já estudada

2ª - Sub V I ;



O sub V se encontra a uma distância de meio tom acima do acorde a ser resolvido :

Db7 C

O sub V pode preparar qualquer acorde da estrutura harmônica :

F7 IIIIm7
Em7

Obs: o " lab " soará como 9b e o " reb " como 5b.

Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes substitutos do dominante primários e secundários, a partir do exemplo dado.

	Primária 1	secundárias					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
sub v	Db7						
C.H.M.	D7+						
sub v							
C.H.M.	E7+						
sub v							
C.H.M.	F7+						
sub v							
C.H.M.	G7+						
sub v							
C.H.M.	A7+						
sub v							
C.H.M.	B7+						
sub v							

II Cadencial - II V X

Onde X é qualquer acorde da estrutura harmônica .

II V é uma estrutura cadencial que exerce a função de ponte para qualquer ponto do campo harmônico.

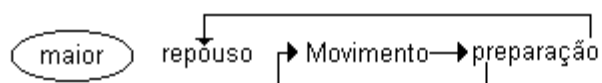
Quando o II V prepara um acorde maior o II é menor:
Ex:

II m7	V7	I7+
Dm7	G7	C7+

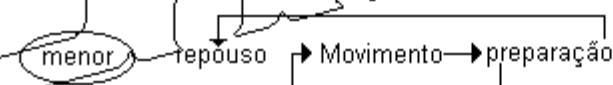
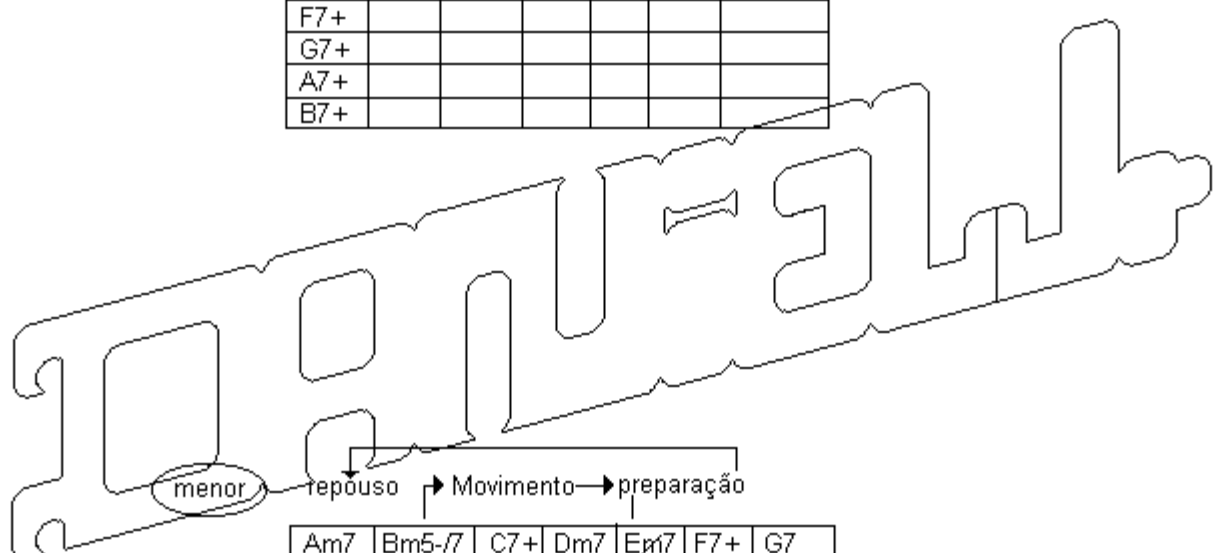
Quando o II V prepara um acorde menor o II é m5-/7
Ex:

II m5-/7	V7	I m7
Bm5-/7	E7	Am

Complete os quadros abaixo com os acordes do campo harmônico maior e menor natural, observando o movimento do II cadencial indicado :



C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
D7+						
E7+						
F7+						
G7+						
A7+						
B7+						



Am7	Bm5-/7	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7
Bm7						
C#m7						
Dm7						
Em7						
F#m7						
G#m7						

Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos II cadênciais, a partir do exemplo dado.

	┌ Primário ┐	└ Secundários ┘					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7
V	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7
II	Dm7	Em5-7	F#m5-7	Gm7	Am7	Bm5-7	C#m5-7
C.H.M.	D7+						
V							
II							
C.H.M.	E7+						
V							
II							
C.H.M.	F7+						
V							
II							
C.H.M.	G7+						
V							
II							
C.H.M.	A7+						
V							
II							
C.H.M.	B7+						
V							
II							

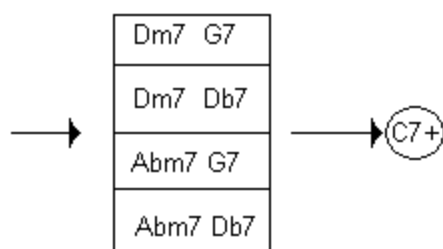
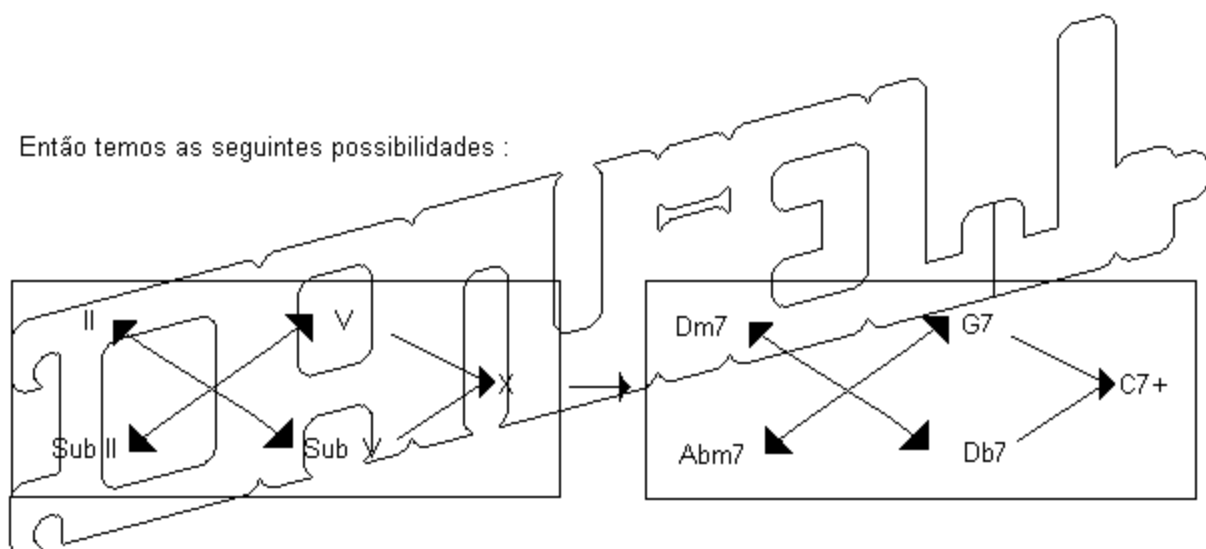
┌ evitar ┐

Dica :

Numa cadência II V I podemos substituir tanto o V como o II , como mostra o esquema abaixo ;

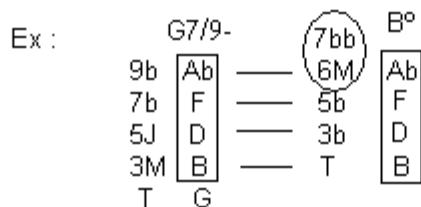
IIm7	V7	I7+
Dm7	G7	C7+
IIm7	Sub V	I7+
Dm7	Db7	C7+
Sub II	Sub V	I7+
Abm7	Db7	C7+

Então temos as seguintes possibilidades :



O acorde diminuto é um acorde simétrico considerando que suas notas estão a uma distância de terças menores.

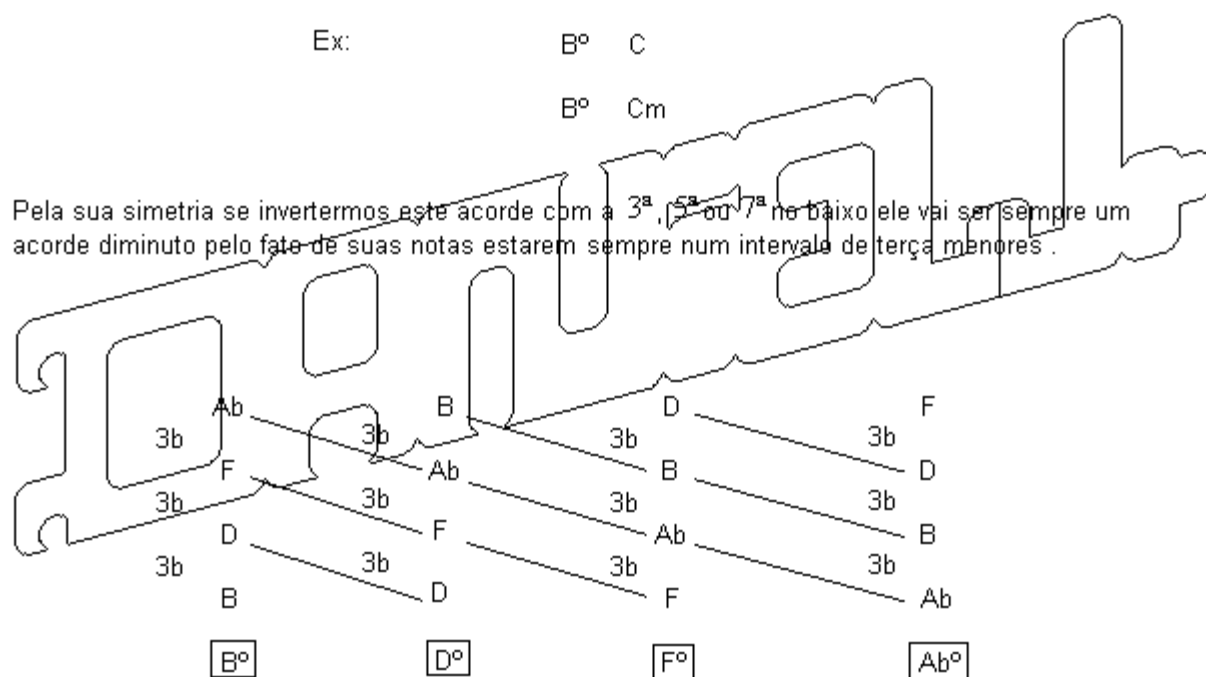
Pela harmonia tradicional o acorde diminuto é considerado um acorde com função de dominante dado a sua carga de tensão .Portanto consideremos este acorde como um acorde de sétima com nona menor , e terça no baixo.



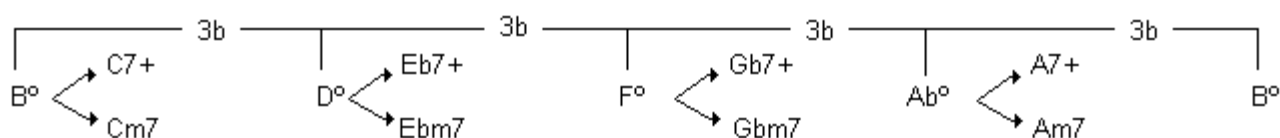
Sendo o VII grau do campo harmônico , este acorde vai resolver sempre meio tom acima , tanto para acordes maiores como menores .



Pela sua simetria se invertermos este acorde com a 3ª, 5ª ou 7ª no baixo ele vai ser sempre um acorde diminuto pelo fato de suas notas estarem sempre num intervalo de terça menores .



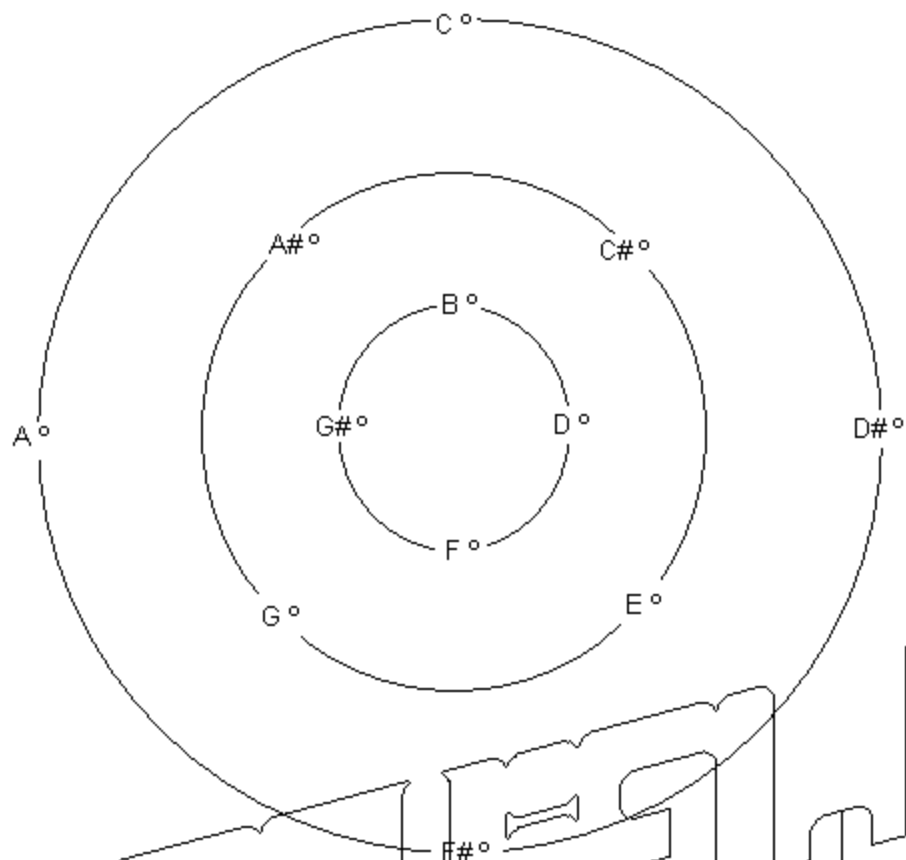
Portanto :



Analisar e comparar as notas entre si:

modelos de acordes diminutos mais usados

Círculo dos acordes diminutos



Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes diminutos, a partir do exemplo dado.

C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
DIM.	B°	C#°	D#°	E°	F#°	G#°	A#°
C.H.M.	D7+						
DIM.							
C.H.M.	E7+						
DIM.							
C.H.M.	F7+						
DIM.							
C.H.M.	G7+						
DIM.							
C.H.M.	A7+						
DIM.							
C.H.M.	B7+						
DIM.							

Uso prático do acorde diminuto

Aproximação cromática - passagem

1º - Ascendente - resolve 1/2 tom acima (função de dominante)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{|c|c|c|c|} \hline I7+ & \#I7+ & IIIm7 & V7 \\ \hline C7+ & C\#^\circ & Dm7 & G7 \\ \hline \end{array} \right\|$$

2º - Descendente - resolve 1/2 tom abaixo (não é dominante , só passagem)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{|c|c|c|c|} \hline VIIm & bVI^\circ & V7/IV & IV7+ \\ \hline Am & Ab^\circ & C7 & F7+ \\ \hline \end{array} \right\|$$

3º - Auxiliar - resolve em si próprio (não é dominante , é só um recurso)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{|c|c|c|} \hline I & I^\circ & I \\ \hline A & A^\circ & A \\ \hline \end{array} \right\|$$

Empréstimo modal (Acordes do modo menor com uso no maior)

Acordes com função de " subdominante menor" { IVm } (possuem a 6b da tonalidade) para uso em tonalidade maior .

Do menor :

sib	do	re	mib	fa	sol	lab
sol	lab	sib	do	re	mib	fa
mib	fa	sol	lab	sib	do	re
do	re	mib	fa	sol	lab	sib
Im7	IIm5-7	IIIm7+	IVm7	Vm7	bVI7+	bVII7

Então o IIm5-7 pode ser usado substituindo o Im7 em um II V I7+ .

Ex : C7+ F7+ C7+

 Fm7

 Dm5-7

 Ab7+

 Bb7

Obs: Os acordes de empréstimo modal, podem vir de qualquer outro modo

No quadro abaixo encontra-se um resumo contendo os tópicos : campo harmônico , acorde de dominante , acorde substituto do dominante , II cadencial , acorde diminuto e acordes de empréstimo modal .

Resumo - tom C

A.E.M.(subdominante menor)	Dm5-7			Fm7		Ab7+		Bb7
Acorde Dim.	B °	C# °	D# °	E °	F# °	G# °	A# °	
Sub V7	Db7	Eb7	F7	Gb7	Ab7	Bb7	C7	
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7	
Dominante	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7	
II cadencial	Dm7	Em5-7	F#m5-7	Gm7	Am7	Bm5-7	C#m5-7	

A partir do exemplo dado , complete os quadros que seguem , obedecendo a tonalidade indicada .

Resumo - tom D

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom E

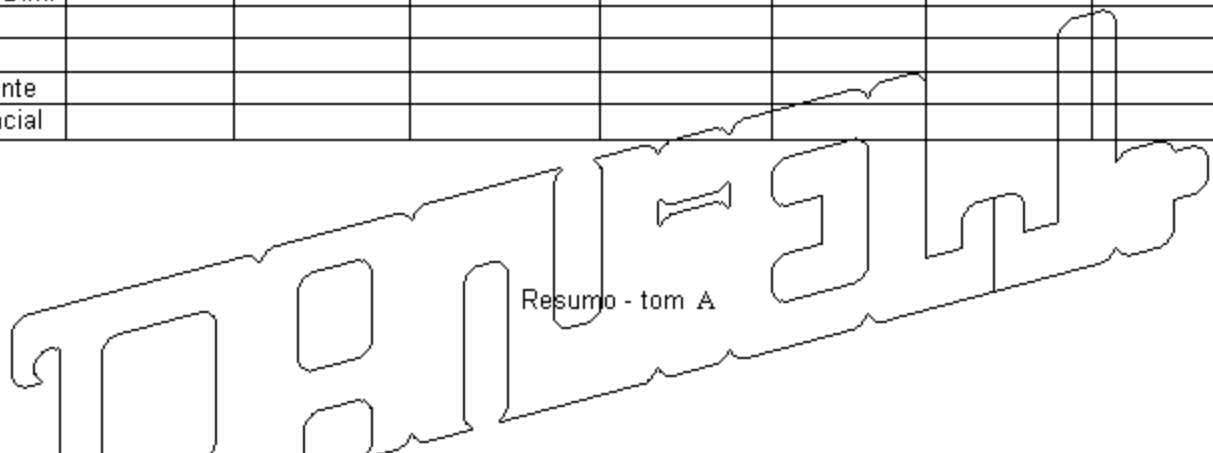
A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom F

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom G

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							



Resumo - tom A

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom B

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Acorde interpolado

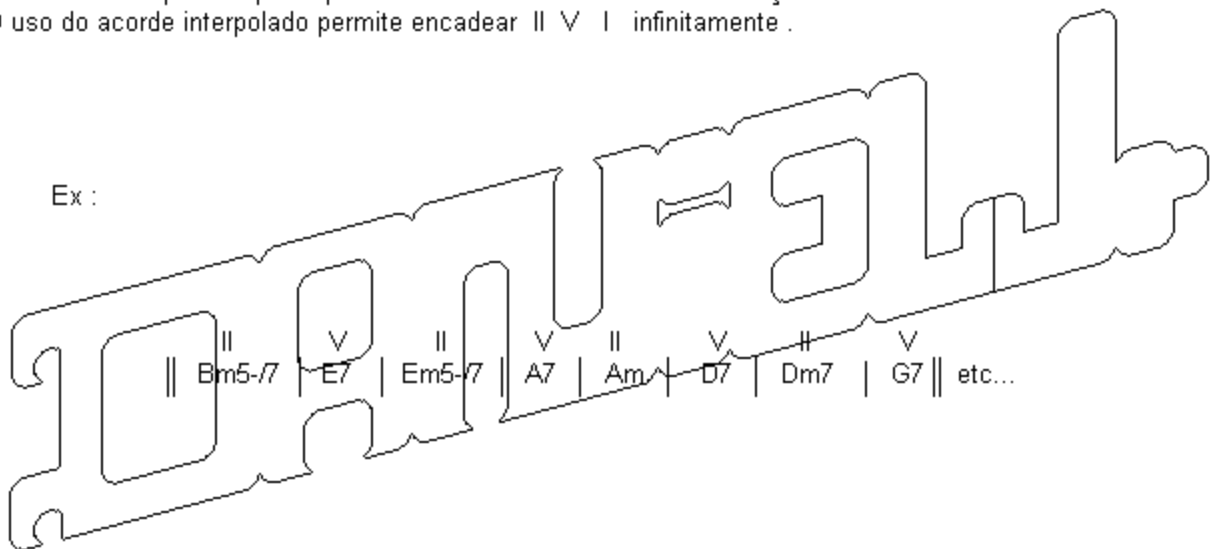
Chama-se acorde interpolado quando em um II V I o V se transforma em II formando um outro II V.

Ex :

|| Dm7 | G7 | Gm7 | C7 | F7+ ||

O novo II é interpolado pois aparece entre a dominante e sua resolução.
O uso do acorde interpolado permite encadear II V I infinitamente.

Ex :



Acorde de dupla função

Chama-se acorde de dupla função o acorde que acumula duas funções ao mesmo tempo.

Ex :

|| Em7 | A7 | Am7 | D7 | Dm7 | G7 | C7+ ||

Acorde interpolado
Acorde diatônico (VI)

Acordes diatonicamente relacionados

1 - $\sqrt{7}$ sus 4 - É o acorde sobre o V grau onde a terça esta suspensa pela quarta .

O $\sqrt{7}$ sus 4 pode aparecer sozinho fora do contexto II V I , por esta razão seu significado é ambíguo podendo ter função de dominante ou subdominante .

Ex :

II m7	V7	I7+		
II m7	$\sqrt{7}$ sus 4	I7+	substitui o V	dominante
$\sqrt{7}$ sus 4	V7	I7+	substitui o II	subdominante

Obs : o uso deste acorde depende muito do estilo .

Daniel Jr

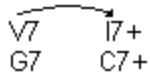
2 - $\#IV$ m5-7 - Enquanto acorde meio diminuto o $\#IV$ m5-7 pode ser considerado como II de um II V I , porem este acorde pode exercer também função de aproximação cromática .

Ex : a) como II de um II V I ; || F# m5-7 B7 | Em7 ||

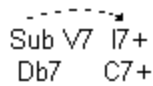
b) como aproximação cromática ; || C/G | F# m5-7 | F7+ ||

Sinalização analítica

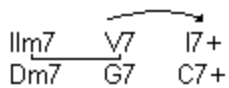
1) Acorde de dominante : usa-se seta contínua ;



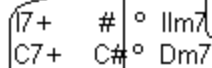
2) Acorde substituto do dominante : usa-se seta tracejada ;



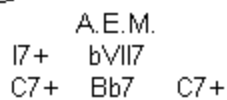
3) II V I : usa-se colchete ;



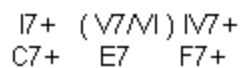
4) Acorde diminuto : número romano referente ao grau ;



5) Acorde de empréstimo modal ; A.E.M. ;



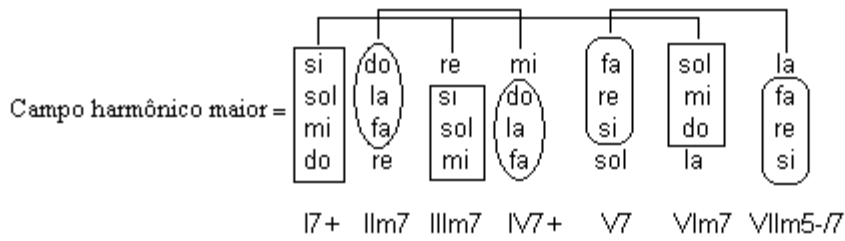
6) Acorde de dominante com resolução deceptiva : parênteses ;



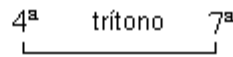
Obs : como exercício faça a análise harmônica do repertório utilizando a sinalização analítica .

Função Harmônica

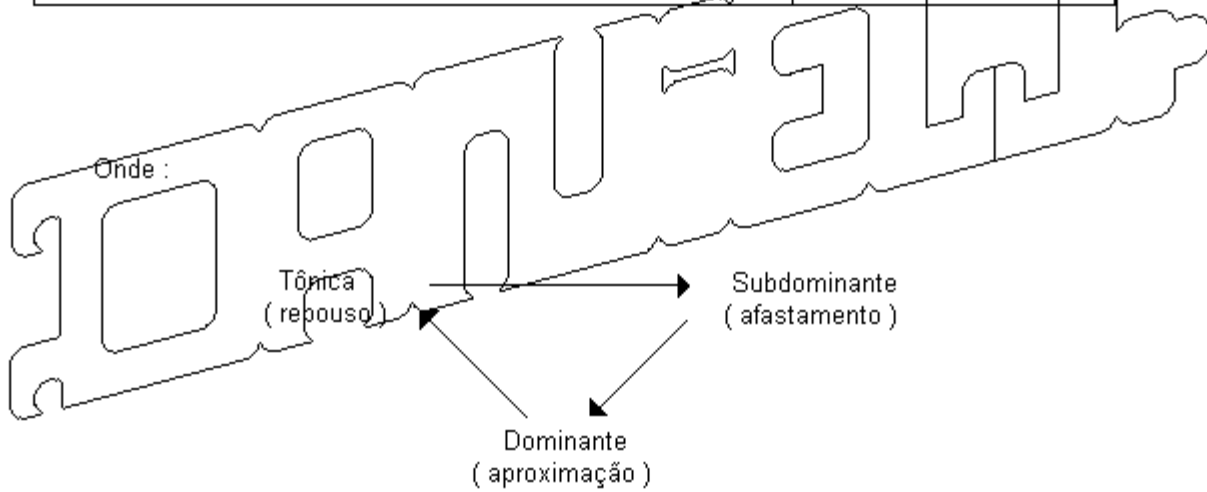
Observe o seguinte :



Obs : lembrando que ;



I7+ / IIIm7 / VIIm7 - função de tônica (não contém a 4ª)	oferece repouso
IIIm7 / IV7+ - função de subdominante (não contém a 7ª)	oferece + ou - repouso
V7 / VIIIm5-7 - Função de dominante (contém a 4ª e a 7ª)	não oferece repouso



Cadências

- T S T (plagal) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de subdominante .
- T D T (Autêntica) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de dominante .
- T S D T (Completa) - É o repouso sobre a tônica vindo dos acordes com função de subdominante e dominante .

Tabela geral de campos harmônicos
da escala menor melódica

Seguindo o mesmo princípio da página 66, da apostila de harmonia número I, complete o quadro a seguir :

	2+4+5+7+							
	4+ 6							
	11+ 13							
Fórmula	tom	tom	tom	tom	semitom	tom	semitom	
C								
D								
E								
F								
G	A	B	C#	D#	E	F#	G	
A								
B								
Db								
Eb								
Gb								
Ab								
Bb								

Campo harmônico da escala aumentada (Hexafônica = 6 notas)

Trata-se de uma escala simétrica.

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos.

Os modos gerados pela mesma, apesar das notas da escala serem em número maior, não passam de dois, o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados.

Como exercício monte o seu campo harmônico, basta seguir os mesmos princípios já estudados na apostila de harmonia número I, na página 59:

tons: 1,5 0,5 1,5 0,5 1,5 0,5							Fórmula
C	D#	E	G	G#	B	C	C5+/7+/9+
T	9#	3M	5J	5#	7M	T	
D#							
E							
G							
G#							
B							

Obs : Essa escala não é muito utilizada na prática.

Campo harmônico da escala
de tons inteiros
(Hexafônica = 6 notas)

Trata-se de uma escala simétrica.

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos.

Os modos gerados pela mesma, apesar das notas da escala serem em número maior, não passam de um, o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados.

Como exercício monte o seu campo harmônico, basta seguir os mesmos princípios já estudados na apostila de harmonia número I, na página 59:

	tom	tom	tom	tom	tom	tom	Fórmula
C	D	E	F#	G#	A#	C	C5+7 9 4+(11+)
D							
E							
F#							
G#							
A#							

Tabela geral de campos harmônicos
da escala de tons inteiros

Seguindo o mesmo princípio da página 66, da apostila de harmonia número I, complete o quadro a seguir:

	5+7 9 4+(11+)								
Fórmula	tom	tom	tom	tom	tom	tom	tom	tom	
	C	D	E	F#	G#	A#	C		
	D								
	E								
	F								
	G								
	A								
	B								
	C#								
	D#								
	F#								
	G#								
	A#								

Campo harmônico da escala diminuta (Octatônica = 8 notas)

Trata-se de uma escala simétrica.

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos.

Os modos gerados pela mesma, apesar das notas da escala serem em número maior, não passam de dois, o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados.

Como exercício monte o seu campo harmônico, basta seguir os mesmos princípios já estudados na apostila de harmonia número I, na página 59:

Fórmula	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	
DIM	C	D	D#	F	F#	G#	A	B	C		Cm5-/6 (C°)
DOM	D										
DIM	D#										
	F										
	F#										
	G#										
	A										
	B										

DIM = diminuta
DOM DIM = dominante diminuta

Tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta

Seguindo o mesmo princípio da página 66, da apostila de harmonia número I, complete o quadro a seguir :

	°												
Fórmula	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5			
	C	D	D#	E	F	F#	G#	A	B	C			
	D												
	E												
	F												
	G												
	A												
	B												
	C#												
	D#												
	F#												
	G#												
	A#												

Quando imaginamos o acorde de do sendo dórico, temos a tonalidade de Bb, pois é nela que o do é II grau, e assim por diante.
A alteração feita nos graus, se fazem sempre com referência ao modo jônico

grau alterado	Jônico	I7+ C7+	II m7 Dm7	III m7 Em7	IV7+ F7+	V7 G7	VI m7 Am7	VII m5-7 Bm5-7	Tonalidade referente
	Dórico	I m7 Cm7	II m7 Dm7	bIII7+ Eb7+	IV7 F7	V m7 Gm7	VI m5-7 Am5-7	bVII7+ Bb7+	
	Frígio	I m7 Cm7	bII7+ Db7+	bIII7 Eb7	bIV m7 Fm7	bV m5-7 Gm5-7	bVI7+ Ab7+	bVII m7 Bbm7	
	Lídio	I7+ C7+	II7 D7	III m7 Em7	#IV7+ F#m5-7	V7+ G7+	VI m7 Am7	VII m7 Bm7	
	Mixolídio	I7 C7	II m7 Dm7	III m5-7 Em5-7	IV7+ F7+	V m7 Gm7	VI m7 Am7	bVII7+ Bb7+	
	Eólio	I m7 Cm7	bII m5-7 Dm5-7	bIII7+ Eb7+	IV m7 Fm7	V m7 Gm7	bVI7+ Ab7+	bVII7 Bb7	
	Lócrio	I m5-7 Cm5-7	bII7+ Db7+	bIII m7 Eb7	IV m7 Fm7	bV7+ Gb7+	bVI7 Ab7	bVII m7 Bbm7	

Como exemplo temos uma harmonia tipicamente dórica, observe a sinalização dos graus:

$$\begin{array}{c} \text{Im7} \quad \text{IV7} \\ \text{||} \cdot \text{Cm7} \quad | \quad \text{F7} \quad \cdot \text{||} \end{array}$$

Ao improvisarmos sobre a harmonia acima devemos utilizar a escala de Bb.

Tabela geral de campos harmônicos e seus graus

Na tabela abaixo encontra-se um resumo de todos os campos harmônicos, com seus respectivos modos e intervalos.

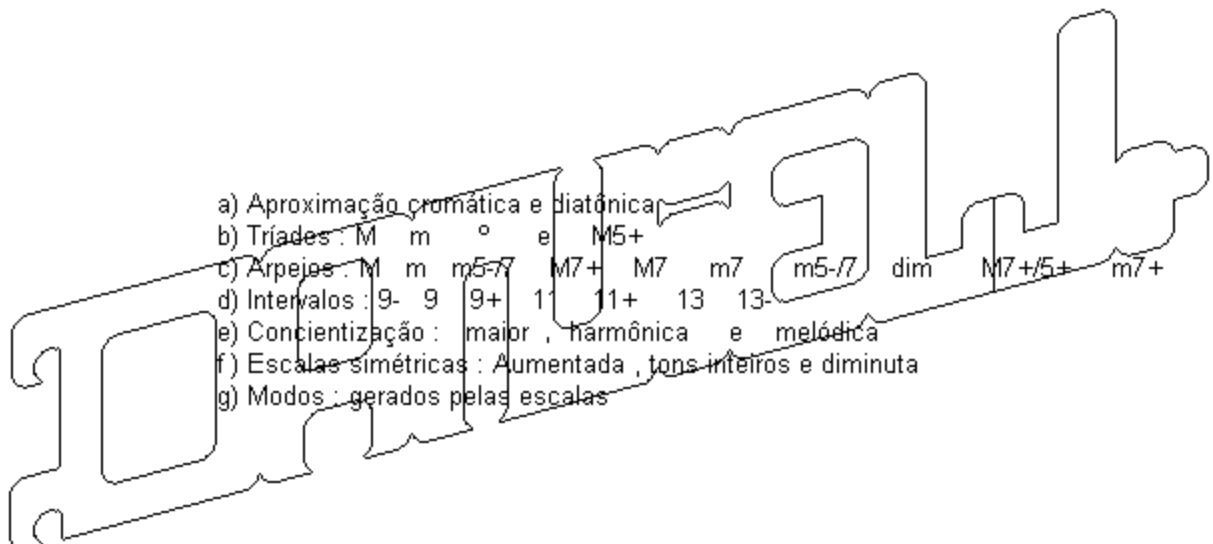
Como exercício termine de completá-la a partir dos exemplos dados:

Escalas ;	Jonico T 2 3 4 5 6 7	Dórico T 2 3b 4 5 6 7b	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio
maior	I7+						
menor natural	Eólio Im7 Eólio7+						
menor harmônica	Im7+						
menor melódica	Dórico 7+ Im7+						
aumentada	5+7+						
tons inteiros	5+7						
diminuta	DIM °	DOM-DIM 7					

Percepção

Aqui seguem algumas dicas para o desenvolvimento da percepção auditiva , a partir da teoria estudada .

"tocar e cantar " de a à g ;

- 
- a) Aproximação cromática e diatônica
 - b) Tríades : M m ° e M5+
 - c) Arpejos : M m m5-7 M7+ M7 m7 m5-7 dim M7+/5+ m7+
 - d) Intervalos : 9- 9 9+ 11- 11+ 13 13-
 - e) Conscientização : maior , harmônica e melódica
 - f) Escalas simétricas : Aumentada , tons inteiros e diminuta
 - g) Modos : gerados pelas escalas

h) Acordes :

- nota melódica (+ aguda)
- nota do baixo (inversões)
- Tipo; maior, menor, etc...
- função : T S D
- consonância e dissonância

e) Melodias :

- solfejo rítmico e melódico
- utilizar toda a teoria de escalas e arpejos
- cantar as frases depois tocar

Obs: Tirar músicas de fita , disco , CD , etc ...